

**SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA**

Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
CNPJ: 48.344.071/0001-38
Avenida 19, 1000 – Centro | Guaíra-SP | CEP: 14.790-000
Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO DE ATIVIDADES MENSAIS SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS

1. IDENTIFICAÇÃO

1.1 DADOS DO CHAMAMENTO PÚBLICO

PROCESSO Nº 183/2021 CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 11/2021

EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO N.º 126/2021

DEPARTAMENTO: *Diretoria Municipal de Assistência, Desenvolvimento e Inclusão Social*

OBJETO: *Serviço de convivência e fortalecimento de vínculos para crianças e adolescentes de 6 a 14 anos*

VIGÊNCIA: 18/07/2022 a 17/07/2027 VALOR: R\$ 3.147.519,40

Ano	Municipal	Estadual	Total
Ano 1 - 2022	R\$ 592.903,88	R\$ 36.600,00	R\$ 629.503,88
Ano 2 - 2023	R\$ 592.903,88	R\$ 36.600,00	R\$ 629.503,88
Ano 3 - 2024	R\$ 592.903,88	R\$ 36.600,00	R\$ 629.503,88
Ano 4 - 2025	R\$ 592.903,88	R\$ 36.600,00	R\$ 629.503,88
Ano 5 - 2026	R\$ 592.903,88	R\$ 36.600,00	R\$ 629.503,88
Total	R\$ 2.964.519,40	R\$ 183.000,00	R\$ 3.147.519,40

1.2 DADOS DA ORGANIZAÇÃO

OSC: Sociedade Guairense de Beneficência

ENDEREÇO: Avenida 19 n. 1000 - Centro

TELEFONE: 17-3331-4500 CNPJ: 48.344.071/0001-38

EMAIL: oficial@sogube.org.br SITE: sogube.org.br

1.3 INFORMAÇÕES DO SERVIÇO

1.3.1 HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO:

Horário de funcionamento do serviço: Segunda à quinta-feira das 07:30hs às 11:30hs / 13:00hs às 18:30hs – com intervenções diretas do SCFV com turmas em horários alternados.

Sexta-feira das 07:30hs às 11:30 / 13:00 às 17:00 – para reuniões, reorganizações planejadas das atividades semanais/mensais e avaliativas; encontros para capacitação; momento para construção de relatórios da equipe de execução direta (educadores e facilitadores).

Horário de funcionamento da OSC: Segundas às quintas-feiras das 07h30 às 18h30hs.

Sextas-Feiras das 07h30 às 17h30hs.

1.3.2 HORÁRIO DE TRABALHO DA EQUIPE DO SERVIÇO:

NOME	HORÁRIO DE TRABALHO
3 FACILITADORES	Organizado a carga horária dissolvida nos 3 turnos (matutino/vespertino I / vespertino II)
Alessandra Ficher de O. Souza	Segunda a Sexta das 07h30às 12h00 / 14h00 às 17h30 = 40h/Semanais
Ana Paula Honório da Silva	Segunda e Quarta das 07h30 às 13h30 / Terça e Quinta das 13h00 às 19h00 e sexta das 08h00 às 11h00 / 13h30 às 16h30 = 30h/Semanais
Camila Barbosa Vieira	Segunda a Sexta das 07h00 às 13h00= 30h/Semanais
Juliana Marques Pereira	Segunda a Sexta das 07h30às 11h30 / 13h00 às 17h00 = 40h/Semanais
Lilian Cristina de Araujo da Silva	Segunda a Quinta das 7h40 às 11h10 / 14h15 às 18h45 Sexta-Feira das 07h30às 11h30 / 13h00 às 17h00 = 40h/Semanais
Educadora Social	Segunda a Quinta das 7h40 às 11h10 / 14h15 às 18h45 Sexta-Feira das 07h30às 11h30 / 13h00 às 17h00 = 40h/Semanais
Marcia Matsumoto Gonçalves	Segunda e Quarta das 08h30 às 12h30 / Terça e Quinta das 14h30 às 18h30 e sexta das 08h00 às 12h00 = 20h/Semanais
Maria Inês Sturaro	Segunda a Sexta das 07h00 às 11h30 / 14h00 às 17h30 = 40h/Semanais
Murielia Muniz Trindade	Segunda a Sexta das 14h00 às 18h00
Patrícia Maria da Silva Vitorino	Segunda a Sexta das 07h30 às 11h30 / 13h00 às 17h00 = 40h/Semanais
Renan dos Santos Rozzeto	Segunda e Quarta das 13h00 às 19h00 / Terça e Quinta das 07h30 às 13h30 e sexta das 08h00 às 11h00 / 13h30 às 16h30 = 30h/Semanais
Rita de Cassia Sousa	Segunda a Sexta das 07h30 às 11h30 / 13h00 às 17h00 = 40h/Semanais
Sulamita Ferreira de Souza	Segunda a Sexta das 06h30 às 10h30 / 13h30 às 17h30

1.3.2 HORÁRIO DE TRABALHO DA EQUIPE DO SERVIÇO:

EQUIPE TÉCNICA		
Nome	Função	Dias/ Entrada e Saída
Camila Barbosa Vieira Até 06/04	Coordenadora do SCFV	Segunda à sexta – das 07h00 às 13h00 = 30h/Semanais
Ana Paula Honório da Silva	Assistente social	Segunda e Quarta das 07h30 às 13h30 / Terça e Quinta das 13h00 às 19h00 e sexta das 08h00 às 11h00 / 13h30 às 16h30 = 30h/Semanais
Renan dos Santos Rozetto	Psicólogo	Segunda e Quarta das 13h00 às 19h00 / Terça e Quinta das 07h30 às 13h30 e sexta das 08h00 às 11h00 / 13h30 às 16h30 = 30h/Semanais
Márcia Matsumoto Gonçalves	Pedagoga	Segunda a Quinta - das 14h30 às 18h30 / Sexta das 08h00 às 12h00 = 20h/Semanais
EDUCADORES / FACILITADORES		
Hemily Cristina de Almeida dos Santos	Educadora Social	Segunda a Sexta das 07h30às 11h30 / 13h00 às 17h00 = 40h/Semanais
Juliana Marques Pereira	Educadora Social	Segunda a Quinta das 7h40 às 11h10 / 14h15 às 18h45 Sexta-Feira das 07h30às 11h30 / 13h00 às 17h00 = 40h/Semanais
Lilian Cristina de Araújo da Silva	Educadora Social	Segunda a Quinta das 7h40 às 11h10 / 14h15 às 18h45 Sexta-Feira das 07h30às 11h30 / 13h00 às 17h00 = 40h/Semanais
Patrícia Maria da Silva Vitorino	Educadora Social	Segunda a Sexta das 07h30às 11h30 / 13h00 às 17h00 = 40h/Semanais

Murielia Muniz Trindade Até 14/04	Educadora/ Facilitadora	Segunda a Sexta das 07h30às 11h30
Thais Lima Costa		
Rodrigo Alves dos Santos	Facilitador	Segunda a Sexta das 08 às 11h
Lorraine Pereira Silva	Facilitadora	Organizado a carga horária dissolvida nos 3 turnos (matutino/ vespertino I / vespertino II)
Antônio Francisco Neto	Facilitador	
ADMINISTRATIVO		
Alessandra Fischer de O. Souza	Coordenadora administrativa/financeira	Segunda a Sexta das 07h30às 12h00 / 14h00 às 17h30 = 40h/Semanais
EQUIPE DE APOIO		
Rita de Cássia Sousa	Secretária	Segunda a Sexta das 07h30 às 11h30 / 13h00 às 17h00 = 40h/Semanais
Maria Inês Sturaro	Cozinheira	Segunda a Sexta das 07h00 às 11h30 / 14h00 às 17h30 = 40h/Semanais
Sulamita Ferreira de Souza	Serviços Gerais	Segunda a Sexta das 06h30 às 10h30 / 13h30 às 17h30
Roseli Maria Ferreira Ferraz (contrapartida financeira da instituição)	Serviços Gerais Auxílio no contexto das dinâmicas cotidianas do SCFV. (acolhida no espaço comum do serviço).	20 horas semanais, distribuídas na necessidade da dinâmica do SCFV e disponibilidade institucional com a profissional.

Observação: Foi realizado processo seletivo interno nº 02/2023, com a publicação do edital no site da OSC na data de 17/03, sua homologação ocorreu em 10 de abril. E o chamamento do profissional em 18 de abril, sendo assim a funcionária que exerce a função de assistente social assumiu a função de coordenadora de projetos sociais na data de 20 de abril de 2023.

1.3.3 META

Previsto	Executado
160 crianças/ adolescentes referenciados	196 crianças/ adolescentes referenciados.
Atingir o mínimo de 144 (90% dos referenciados da meta geral - Considerando aqui, àqueles que tiveram até 5 faltas no mês).	Atingido no período 157 crianças/adolescentes (109% da meta geral - Considerando aqui, àqueles que tiveram até 5 faltas no mês).

1.3.4 META FÍSICA

1.3.4.1 COLETIVOS CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Metas					
Coletivos	Faixa etária	Prevista	Executada		
Amarelo 1 – matutino	6 a 8 anos	Mínimo: 35	42 referenciados	20 referenciados	16 atingidos
Amarelo 2 – vespertino		Attingir no mínimo 90% de 35 participantes = 32 (Considerando aqueles que obtiverem no máximo 5 faltas no SCFV mensalmente).		22 referenciados	16 atingidos
Verde 1 – matutino	9 a 10 anos	Mínimo: 35	50 referenciados	22 referenciados	19 atingidos
Verde 2 – vespertino		Attingir no mínimo 90% de 35 participantes = 32 (Considerando aqueles que obtiverem no máximo 5 faltas no SCFV mensalmente).		28 referenciados	25 atingidos
Roxo 1 – matutino	11 a 12 anos	Mínimo: 45	45 referenciados	13 referenciados	11 atingidos
Roxo 2 – vespertino 1		Attingir no mínimo 90% de 45 participantes = 41 (Considerando aqueles que obtiverem no máximo 5 faltas no SCFV mensalmente)		11 referenciados	07 atingidos
Roxo 3 – vespertino 2				21 referenciados	13 atingidos
Azul 1 – matutino	13 a 14 anos	Mínimo: 45	59 referenciados	15 referenciados	13 atingidos
Azul 2 – vespertino 1		Attingir no mínimo 90% de 45 participantes = 41 (Considerando aqueles que obtiverem no máximo 5 faltas no SCFV mensalmente)		24 referenciados	21 atingidos
Azul 3 – vespertino 2				20 referenciados	16 atingidos

1.2.4.1.1 SITUAÇÕES PRIORITÁRIAS

META	ESTIVERAM REFERENCIADOS NO PERÍODO¹
Reserva de 50% das vagas pactuadas (80) para casos prioritários encaminhados pela rede.	41 prioritários (51,25% da vagas reservadas estavam ocupadas no mês de ABRIL , com público prioritário no SCFV). 14 casos prioritários encaminhados até o mês de MARÇO Atingiu-se sucesso na vinculação, dentre os encaminhados com 36% (5 atendidos) da demanda encaminhada no ano de 2023 até o momento. Nenhum caso encaminhado no mês de abril.
Público Geral	Criança/ Adolescentes
Encaminhados pelo CRAS I	19 atendidos/as
Encaminhados pelo CRAS II	09 atendidos/as
Encaminhados pelo CRAS III	09 atendidos/as
Encaminhados pelo CREAS.	29 atendidos/as
Encaminhados pelo Conselho Tutelar	09 atendidos/as
Encaminhados pela Rede socioassistencial	05 atendidos/as
INDICADORES	
Acolhimento institucional.	4 crianças/adolescentes
Medida socioeducativa.	0
Crianças e adolescentes com deficiências	03
Crianças e adolescentes com deficiências com BPC	03
Usuários com famílias beneficiárias de programas de transferência de renda.	66 - Auxílio Brasil (antigo Bolsa família) 01 - BPC (membros de família - 1) 03 - BPC (atendidos) 28 - Famílias que rendem 07 - Bolsa do Povo Famílias que rendem e Bolsa Povo – Dados informados pela contrarreferência com o Órgão gestor. Total de 105 benefícios distribuídos entre as famílias vinculadas no SCFV.
Usuários de famílias com precário acesso a renda e a serviços públicos e com dificuldades para manter.	115 - Considerando precário acesso a renda (REPRESENTATIVIDADE DO UNIVERSO DE TRANSFERÊNCIA DE RENDA) 32 - Famílias com dificuldades de acesso/ manter-se nos serviços públicos (considerando o público prioritário para essa análise).

**SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA**

Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970

Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975

Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993

CNPJ: 48.344.071/0001-38

Avenida 19, 1000 – Centro | Guaíra-SP | CEP: 14.790-000

Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

1.2.4.1.2 PROGRAMAS DE TRANSFERÊNCIAS DE RENDA

Programas	Famílias / Responsáveis
	ABRIL 151 (100%)
Auxílio Brasil (Bolsa Família)	66
BPC – Membros da Família	01
BPC – Atendido/a	03
Bolsa do Povo	07
Famílias que rendem	28
Total de famílias com benefícios de transferência de renda	Representatividade de 105 Benefícios distribuídos nas famílias/ Correspondente proporcionalmente à Famílias (69,53% do contingente)



SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA
 Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
 Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
 Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
 CNPJ: 48.344.071/0001-38
 Avenida 19, 1000 – Centro | Guaira-SP | CEP: 14.790-000
 Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

1.3.4.2 COLETIVOS FAMÍLIAS

Metas		
Coletivos	Prevista	Executada
Laranja	Atingir 85% das famílias/atendidos com demandas de fragilidade e/ou carência na execução das atividades do SCFV.	120 famílias atendidas
Marsala	Atingir 100% da demanda apresentada.	Não se aplica no período

1.3.5 EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES COM CRIANÇAS E ADOLESCENTES:

Atividades		META PREVISTA
Grupo com famílias	Proza na cozinha	Mensal Mínimo: 50 Máximo: 100
	Saberes culinários	
	Roda de conversa	
Reunião com famílias	Tecendo história	A Meta consiste na reunião de grupos prioritários realizada pelo Técnico de Psicologia e a reunião com as demais famílias atendidas no projeto que é realizada pela técnica serviço social.
	Artes	
	Reunião temática	
	Culturando com avós	Ação não contemplada no chamamento – entrega complementar
Oficinas temáticas/Roda de conversa		Mensal Mínimo: 50 Máximo: 100
Visita domiciliar		Mensal Mínimo: 20 Máximo: 200
Oficina Meio ambiente e saúde		Semanal 2 a 3 vezes no mês – Atingir mensalmente no mínimo 75% da meta geral de referenciados.
Oficina de cidadania, Direitos Deveres e rede de apoio		
Oficina de afetividade “Corpo e Afeto”		



SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA
 Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
 Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
 Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
 CNPJ: 48.344.071/0001-38
 Avenida 19, 1000 – Centro | Guaira-SP | CEP: 14.790-000
 Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

Oficina Arte de brincar - jogos e recreações	Semanal Atingir mensalmente no mínimo 75% dos participantes do mês no coletivo, junto as oficinas socioeducativas direcionadas à faixa etária.
Oficina de liderança	
Oficina mundo do trabalho	
Oficina de comunicação Social - comunicação	
Oficina projeto de vida e Protagonismo	
Dança	2 encontros semanais para cada grupo etário. Alcançar 60 a 100 participantes/atingidos no mês
Percussão	2 encontros semanais para cada grupo etário. Alcançar 60 a 100 participantes/atingidos no mês
Arte criativa	2 encontros semanais para cada grupo etário. 50 a 70 participantes/atingidos, no mês
SOGUBE's Interação	40% dos adolescentes do mês
Ação comunitária	Semestral - 40% dos usuários adolescentes
Encontro intergeracional	Semestral – encontros por faixa etária
Confraternização	Semestral – 50% dos usuários
Festivas	Semestral- 40% dos usuários

1.3.5.1 – TRABALHO DE REDE – PARA COM AS REALIDADES ASSOCIADAS À FAMÍLIA (Complementar conjunto ao PAIF e PAEFI)

META			
Construção do Plano de Atendimento Individual/Familiar.	Pactuar metas para ruptura do ciclo de violação de direitos.	Equipe, rede, usuários e famílias	PIA/PAF *Mínimo: 50% dos casos prioritários
EXECUTADO NO PERÍODO			
Nome	O que foi executado	Envolvidos	Percentual atingido



SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA
 Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
 Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
 Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
 CNPJ: 48.344.071/0001-38
 Avenida 19, 1000 – Centro | Guaira-SP | CEP: 14.790-000
 Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

Não se Aplica ao Período	Não se Aplica ao Período	Não se Aplica ao Período	41 - Prioritários ABRIL (100%) 00 atendidos (0%)
--------------------------	--------------------------	--------------------------	--

META

Reunião com a rede PSE.	Realizar reunião com a proteção social especial para acompanhamento dos casos em situação prioritária.	Equipe técnica	Reunião Mensal 01
Reunião com CRAS.	Acompanhar casos em situação prioritária.	Equipe técnica	Não se aplica no período

EXECUTADO NO PERÍODO

Nome	O que foi executado	Envolvidos	Percentual atingido
Ana Clara Emídio de Oliveira Guilherme Gimenes Gonçalves Ingrid Batista Gonçalves Lara Ribeiro dos Santos Lara Pereira Alves	Reunião com coordenadora do serviço de acolhimento técnica Daniela, para alinhar estratégias de participação dos atendidos nas atividades oferecidas pela instituição.	Daniela, Ana Paula, Márcia.	41 - Prioritários ABRIL (100%) 05 atendidos (12,19%)



SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA
 Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
 Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
 Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
 CNPJ: 48.344.071/0001-38
 Avenida 19, 1000 – Centro | Guaira-SP | CEP: 14.790-000
 Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

1.3.5.2- EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES COM CRIANÇAS E ADOLESCENTES/ FAMÍLIAS (quantitativo):

Atividades			Periodicidade de	N.º Encontros				N.º Participantes			
Grupo com famílias	Proza na cozinha	Saberes culinários	Mensal	Total – 01 encontros				Alcançado - 07 famílias prioritárias 27 famílias com vulnerabilidades			
		Roda de conversa									
Reunião com famílias	Tecendo histórias	Artes		Total – 02 encontros							
		Reunião temática									
Culturando com avós		Não se aplica no período Ação não contemplada no chamamento – entrega complementar				Não se aplica no período Ação não contemplada no chamamento – entrega complementar					
Oficinas temáticas				02 para cada subgrupo				Não se aplica no período			
Visita domiciliar			03 Visitas								
COLETIVO				Amarelo	Verde	Roxo	Azul	Amarelo	Verde	Roxo	Azul
Oficina Meio ambiente e saúde				2x	2x	2x	2x	66	70	59	83



SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA
 Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
 Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
 Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
 CNPJ: 48.344.071/0001-38
 Avenida 19, 1000 – Centro | Guaira-SP | CEP: 14.790-000
 Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

Oficina de cidadania	2 a 3 vezes no mês	2x	2x	2x	1x	58	83	58	83	
Oficina de afetividade		2x	2x	2x	2x	64	73	58	88	
Oficina de jogos e recreação		6 a 10x	6 a 10x	6 a 10x	6 a 10x	117	183	47	89	
Oficina de liderança		2x	2x	2x	2x	65	70	68	84	
Oficina mundo do trabalho						1x				
Oficina de comunicação		2x	2x	2x	2x	58	73	75	84	
Oficina protagonismo e projeto de vida		2x	2x	2x	2x	60	80	66	79	
SOGUBE's Interação	Mensal	40% dos adolescentes do mês				ABRIL total de 81 adolescentes 40% = 32 adolescentes				
Ação/ integração comunitária	Mensal	2 ações (1 para cada período com público da comunidade diferentes)				Não se aplica no período				
Encontro intergeracional	Semestral	Não se aplica no período				Não se aplica no período				
Confraternização		Não se aplica no período				Não se aplica no período				
Festivas		Não se aplica no período				Não se aplica no período				



SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA
 Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
 Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
 Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
 CNPJ: 48.344.071/0001-38
 Avenida 19, 1000 – Centro | Guaira-SP | CEP: 14.790-000
 Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

CRONOGRAMA DE AÇÕES/ATIVIDADES PACTUADAS												
AÇÃO/ ATIVIDADE	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho
Recadastramento com as Famílias atendidas no SCFV para as atividades do Ano						X	X					
Coletivos com oficinas socioeducativas	X	X	X	X	X	X	X	X	X			
Oficina de Facilitação: “Sogubatuque” / Dança / Arte Criativa / Arte de Brincar / Comunicação Social.	X	X	X	X	X	X	X	X	X			
Ação na comunidade (mensal)							X	X	X			
Confraternização (semestral)						X	X					
Festivas (semestral)				X								
Ações integrativas (semestral)		X			X							
Encontro Intergeracional (semestral)			X									
Oficinas temáticas	X	X	X	X	X	X		X				
Grupo com Famílias - “Proza na Cozinha”	X	X	X	X	X	X	X	X	X			
Reunião com Famílias - “Tecendo Histórias”	X	X	X	X	X	X	X	X	X			
Cuidar de quem cuida – “Culturando com os “Avós”	X	X	X	X	X		Não se aplica – complementar não obrigatório em meta no chamamento					
SOUBER’s na interação	X	X	X	X	X	X	X	X	X			



SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA

Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
 Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
 Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
 CNPJ: 48.344.071/0001-38
 Avenida 19, 1000 – Centro | Guaira-SP | CEP: 14.790-000
 Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

Intervenção complementar às estratégias coletivas do SCFV (Com núcleos familiares: Família "Laranja" / Família "Marsala"	X	X	X	X	X	X	X	X	X		
Recebimento/Preenchimento de Solicitação de Vagas e /ou Inclusões no SCFV	X	X	X	X	X	X	X	X	X		
Avaliação de Casos de Atendidos no SCFV (Somente se apresentar-se necessidade através de demanda reprimida com requisições feitas em 2022)						X					
Encaminhamento de Listagens para DGB		X		X		X		X			
Reunião de Equipe para - Planejamento de Ações (educador e técnicos) / Coletivo com Coordenação	X	X	X	X	X	X	X	X	X		
Reunião de Equipe para - Ação de Monitoramento e Avaliação coletiva da execução mensal (Educadores / Técnicos e Coordenação)	X	X	X	X	X	X			X		
Capacitação de Equipe (quadrimestral)				X	X		X	X	X		
Avaliação do Serviço e Construção de indicadores (Trimestral)			X			X					

REUNIÕES			CAPACITAÇÃO		
Data	Quantidade de profissionais	Pauta	Data	Quantidade de profissionais	Tema



SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA

Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
 Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
 Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
 CNPJ: 48.344.071/0001-38
 Avenida 19, 1000 – Centro | Guaira-SP | CEP: 14.790-000
 Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

03/04	05 Márcia Matsumoto, Ana Paula, Márcia, Silvia, Eduardo	Reunião com equipe da DRADS sobre projetos de emendas parlamentares.	28/04	18 Ana Paula, Alessandra, Ângela, Rita, Andreza, Renan, Antônio, Thais, Lorraine, Hemily, Patrícia, Juliana, Lilian, Sulamita, Cleonice, Elizaine, Maria, Rose	Treinamento sobre a lei 13.709/2018 LGPD – Lei Geral de Proteção de dados
14/04	08 Ana Paula, Márcia, Renan, Hemily, Patrícia, Juliana, Lilian e Thais	Reunião com equipe do SCFV, para alinhamento da temática a ser trabalhada no próximo mês, datas para entregas de planejamentos e relatórios de atividades. E trocas sobre demandas e novas estratégias a serem adotadas visando a segurança e bem-estar dos atendidos e funcionários.			
19/04	04 Capitão Vilela, Eloisa, Ana Paula, Márcia	Reunião com capitão Vilela, para trocas e estratégias que a instituição adotará como medidas de segurança para os atendidos.			

1.4 - DESCRITIVO DAS ATIVIDADES:

A) CRIANÇAS E ADOLESCENTES:

PERCURSO TEMÁTICO DO MÊS: Territorialização: existindo e resistindo
OBJETIVO DO PERCURSO: Estimular a reflexão crítica sobre a sobrevivência no contexto da diversidade social e o direito à cidade.



SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA
Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
CNPJ: 48.344.071/0001-38
Avenida 19, 1000 – Centro | Guaira-SP | CEP: 14.790-000
Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

1.4.1 COLETIVO AMARELO

I - COLETIVO AMARELO			
PÚBLICO: CRIANÇAS DE 6 A 8 ANOS			
EDUCADOR DE REFERÊNCIA: HEMILY SANTOS			
TURMA MANHÃ		TURMA TARDE	
20 Referenciados		22 Referenciados	
ATIVIDADE	Nº DE ATIVIDADES / ENCONTROS	DATAS	PARTICIPAÇÕES
Oficina: MEIO AMBIENTE E SAÚDE.	2	24,25	66
OBJETIVO DA OFICINA: Estimular a criatividade, imaginação, socialização e consciência socioambiental.			
Responsável Técnica junto à oficina: Ana Paula Honório da Silva (assistente social).			
OBJETIVO DA ATIVIDADE (no mês/tema): Promover o aumento do conhecimento e discutir os impactos na saúde física e mental das crianças submetidas ao trabalho infantil.			
ATIVIDADES			
TEMA/ ASSUNTO CENTRAL			
ATIVIDADE 1 – Nessa oficina será trabalhado o pertencimento das crianças e o cuidar do local do qual fazem parte. As crianças farão a pintura de vasos feitos de pneu reciclado e plantarão mudas de flores, a fim de embelezar a entidade. Nesse primeiro dia elas darão andamento a atividade e começarão a fazer a pintura e plantio.			
ATIVIDADE 2 - Esse dia será reservado para a conclusão da atividade.			
Recursos e materiais necessários para o desenvolvimento da atividade:			

Resultado e Avaliação: Nesta atividade foi disponibilizado pneus cortados para que as crianças fizessem a pintura e decoração de acordo com sua criatividade. Foi refletido com as crianças durante a atividade a importância de reciclar, e de cuidar dos lugares que pertencemos. Após a pintura, as crianças fizeram o plantio de sementes de flores para que cuidassem até o final do ano a fim de que essas flores crescessem e embelezarem a Sogube.

Fotos



ATIVIDADE	Nº DE ATIVIDADES / ENCONTROS	DATAS	PARTICIPAÇÕES
Oficina: CIDADANIA, DIREITOS, DEVERES E REDE DE APOIO.	2	18,19	58

OBJETIVO DA OFICINA: Trabalhar com os usuários direitos e deveres do cidadão.

Responsável Técnica junto à oficina: Ana Paula Honório da Silva (assistente social).

OBJETIVO DA ATIVIDADE (no mês/tema): Promover a integração entre SOGUBE e APAE, incentivando o debate, a criação de desenhos e o diálogo acerca dos direitos das pessoas com deficiência.

ATIVIDADES

TEMA/ ASSUNTO CENTRAL:

ATIVIDADE 1 – Em uma roda de conversa as crianças serão instigadas a falarem sobre seus direitos e quais direitos é sanado em seu território. Será perguntado sobre a vacinação, e o que as crianças acham desse direito.

ATIVIDADE 2 - Nesse dia será articulado com o PSF do bairro Vila Aparecida, um encontro das crianças com a enfermeira responsável pela unidade, a fim de que seja explicado para as crianças a importância de tomar vacinas e consultar-se com um médico periodicamente.

Recursos e materiais necessários para o desenvolvimento da atividade:

Resultado e Avaliação: Devido às novas medidas de segurança que precisaram ser tomadas em prol da proteção dos atendidos, referente às ameaças, essa atividade não pode ser executada de acordo com o planejamento. Ao invés de irem até um posto de saúde, foi feito com os atendidos uma orientação sobre a importância de se vacinarem, e de fazerem consultas. Foi também pauta da conversa os recursos disponíveis no PSF, que inclui a distribuição de leite às famílias com crianças.

Fotos





SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA
Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
CNPJ: 48.344.071/0001-38
Avenida 19, 1000 – Centro | Guaíra-SP | CEP: 14.790-000
Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

ATIVIDADE	Nº DE ATIVIDADES / ENCONTROS	DATAS	PARTICIPAÇÕES
Oficina: CORPO E AFETO.	2	13,17	64
OBJETIVO DA OFICINA: Trabalhar com as crianças e adolescentes a compreensão dos sentimentos, emoções.			
Responsável Técnico junto à oficina: Renan Rozzetto (psicólogo)			
OBJETIVO DA ATIVIDADE (no mês/tema): Desmistificando os papéis de gênero e desconstruindo a forma como o brincar é tradicionalmente associado a estereótipos de gênero.			
ATIVIDADES TEMA/ ASSUNTO CENTRAL: ATIVIDADE 1 - Nessa oficina será articulado um encontro na Casa de Passagem de Guaíra, a fim de que as crianças conheçam o local onde dormem as pessoas em situação de rua, ou que estão em acolhimento dessa instituição por algum outro motivo. ATIVIDADE 2 - Nesse dia será feito com as crianças uma reflexão a respeito do passeio do dia anterior, e perguntado o que acharam e como elas acreditam que aquelas pessoas devem ser tratadas. Será pedido para que as crianças façam cartas com mensagens positivas para os atendidos da casa de passagem, as cartas serão entregues para os usuários do serviço.			
Recursos e materiais necessários para o desenvolvimento da atividade:			
Resultado e Avaliação: Devido às novas medidas de segurança que precisaram ser tomadas em prol da proteção dos atendidos, referente às ameaças, o passeio na casa de passagem, portanto foi feito uma roda de conversa onde foi salientado como as crianças acreditam que seja a saúde mental dessas pessoas, e o quanto elas estão expostas a situações de vulnerabilidade. Pensando na questão emocional, na solidão e preconceitos que essas pessoas sofrem, foi pedido para que as crianças fizessem um desenho para ser entregue na casa de passagem e que pudesse confortar as pessoas atendidas por essa entidade.			
Fotos			



ATIVIDADE	Nº DE ATIVIDADES / ENCONTROS	DATAS	PARTICIPAÇÕES
Oficina: ARTE DE BRINCAR – JOGOS E RECREAÇÕES (socioeducativo e facilitações)	2	3,4	Socioeducativo: 71 Facilitação: 117
OBJETIVO DA OFICINA: Estimular a interação social, compreensão de regras/ Resgatar brincadeiras que possibilitem a socialização entre os atendidos.			
Responsável Técnica junto à oficina: Marcia Matsumoto Gonçalves (pedagoga)			
OBJETIVO DA ATIVIDADE (no mês/tema): Estimular as crianças a trazerem as brincadeiras que brincam em seu território para o coletivo, vivências e experiências.			



SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA
Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
CNPJ: 48.344.071/0001-38
Avenida 19, 1000 – Centro | Guaira-SP | CEP: 14.790-000
Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

ATIVIDADES

TEMA/ ASSUNTO CENTRAL: Brincadeiras do território

ATIVIDADE 1 – Nessa oficina as crianças serão indagadas sobre o tipo de brincadeiras que fazem em seu território. Será feito um levantamento sobre as brincadeiras e regras que cada um conhece.

ATIVIDADE 2 - Votação para eleger as melhores brincadeiras do território.

Recursos e materiais necessários para o desenvolvimento da atividade:

Resultado e Avaliação: Nesta atividade, as crianças trouxeram brincadeiras que costumam brincar em seus territórios. Dentre elas estava o futebol, polícia e ladrão, pega-pega e esconde-esconde. Foi feita uma votação, e as crianças escolheram polícia e ladrão para brincar. No outro período, as crianças optaram por jogar futebol.

Fotos



ATIVIDADE	Nº DE ATIVIDADES / ENCONTROS	DATAS	PARTICIPAÇÕES
Oficina: LIDERANÇA	2	5,12	65



SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA
Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
CNPJ: 48.344.071/0001-38
Avenida 19, 1000 – Centro | Guaíra-SP | CEP: 14.790-000
Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

OBJETIVO DA OFICINA: Trabalhar ações que despertem o protagonismo e a liderança.
Responsável Técnico junto à oficina: Renan Rozzetto (psicólogo)
OBJETIVO DA ATIVIDADE (no mês/tema): As restrições de gênero: existe isso? O que é? Uma pesquisa de campo investigando a opinião da população de Guaíra.
ATIVIDADES TEMA/ ASSUNTO CENTRAL: ATIVIDADE 1 – Para essa oficina será trazido uma pessoa que seja apropriada da cultura oriental e que resida em Guaíra, para ter um bate papo com as crianças sobre a presença dos japoneses em Guaíra, como começou, por que e quais são os elementos da cultura japonesa presentes atualmente na cidade. ATIVIDADE 2 - Nesse dia as crianças farão o dia do sorvete no jardim japonês na praça são Sebastião, onde terão oportunidade de conhecer a história do lugar.
Recursos e materiais necessários para o desenvolvimento da atividade:
Resultado e Avaliação: Devido às novas medidas de segurança que precisaram ser tomadas em prol da proteção dos atendidos, referente às ameaças, houve uma mudança no planejamento, de modo que as crianças falaram sobre o jardim japonês, e o que conheciam e sabiam daquele lugar. Após essa conversa foi pedido para as crianças refletirem sobre a cidade de Guaíra e o que faz parte da cidade. Após a conversa, as crianças fizeram um desenho dos principais pontos da cidade. Foram divididos em grupos, e cada grupo decidiu qual lugar iria desenhar, de forma que cada grupo desenhou um lugar diferente. Após a conclusão da atividade, cada dupla apresentou o seu desenho para o restante da turma.
Fotos



ATIVIDADE	Nº DE ATIVIDADES / ENCONTROS	DATAS	PARTICIPAÇÕES
Oficina: COMUNICAÇÃO	2	26,27	58
OBJETIVO DA OFICINA: Construir a reflexão e comunicação com os usuários através de mídias (Facebook, Jornal. Radio)			
Responsável Técnico junto à oficina: Ana Paula Honório (assistente social)			
OBJETIVO DA ATIVIDADE (no mês/tema): A tecnologia e sua evolução: como isso pode me impactar nos dias atuais e o que posso fazer para que esse impacto seja positivo			
ATIVIDADES			
TEMA/ ASSUNTO CENTRAL:			
ATIVIDADE 1 – Neste dia será feito com os atendidos uma reflexão sobre a necessidade de cuidar dos nossos espaços.			

ATIVIDADE 2 - Nessa oficina será feito um gancho com a oficina de meio ambiente. De modo que as crianças façam um vídeo expondo o que acharam da mudança que fizeram na Sogube. Será gravado um vídeo com a opinião dos atendidos.

Recursos e materiais necessários para o desenvolvimento da atividade: Espaços da instituição.

Resultado e Avaliação: As crianças ficaram um pouco receosas com a ideia de serem gravadas, mas apesar disso participaram da atividade.

Fotos



ATIVIDADE	Nº DE ATIVIDADES / ENCONTROS	DATAS	PARTICIPAÇÕES
Oficina: PROTAGONISMO E PROJETO DE VIDA	2	10,11	60

OBJETIVO DA OFICINA: Estimular novas habilidades, autonomia e protagonismo/ construir com os usuários projetos de vida de acordo com os seus interesses.



SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA
Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
CNPJ: 48.344.071/0001-38
Avenida 19, 1000 – Centro | Guaira-SP | CEP: 14.790-000
Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

Responsável Técnica junto à oficina: Ana Paula Honório da Silva (assistente social).
OBJETIVO DA ATIVIDADE (no mês/tema): Uma maneira de falar sobre respeito com as famílias e os atendidos Sogube.
ATIVIDADES TEMA/ ASSUNTO CENTRAL: ATIVIDADE 1 – Para essa atividade será pedido para que os responsáveis tirem uma foto de algum lugar referência no bairro onde vivem. As fotos serão impressas e coladas na lousa. Será pedido para as crianças que digam ao menos uma memória que tem daquele lugar da foto. ATIVIDADE 2 - Nesse dia, as crianças farão um passeio no parque da lagoa, e ao decorrer do caminho a educadora os instigará a observar as casas dos arredores do parque maracá. Ao chegar no parque, as crianças sentarão em roda e farão uma reflexão comparativa dessas realidades.
Recursos e materiais necessários para o desenvolvimento da atividade:
Resultado e Avaliação: Devido às novas medidas de segurança que precisaram ser tomadas em prol da proteção dos atendidos, referente às ameaças não pode ser feito a atividade externa, portanto foi perguntado sobre o bairro delas, e como ele era formado, e quem eram as pessoas que faziam parte dele. Para o fechamento da atividade, as crianças fizeram um desenho de como é a composição do território deles.
Fotos



1.4.2 COLETIVO VERDE

I – COLETIVO VERDE			
PÚBLICO: CRIANÇAS DE 9 A 10 ANOS			
EDUCADOR DE REFERÊNCIA: Patrícia Maria da Silva Vitorino			
TURMA DA MANHÃ		TURMA DA TARDE	
21 referenciados		26 referenciados	
ATIVIDADE	Nº DE ATIVIDADES / ENCONTROS	DATAS	PARTICIPAÇÕES
Oficina: SAÚDE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE.	2	19/24	70
OBJETIVO DA OFICINA: Estimular a criatividade, imaginação, socialização e consciência socioambiental.			
Responsável Técnica junto à oficina: Ana Paula Honório da Silva (assistente social).			



SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA
Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
CNPJ: 48.344.071/0001-38
Avenida 19, 1000 – Centro | Guaira-SP | CEP: 14.790-000
Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

OBJETIVO DA ATIVIDADE: Estimular a conservação ambiental da cultura dos povos indígenas e a valorização da sua existência.

ATIVIDADES

Índio existindo e resistindo.

1º dia- Será trazido aos atendidos uma reflexão de como era o índio de ontem e o índio de hoje?

2º dia- Será escolhido uma tribo indígena e retrataremos uma pintura que eles usam na tribo deles.

Recursos e materiais necessários para o desenvolvimento da atividade: Sulfite, lápis, borrachas, prancheta, caneta e flip

Resultado e Avaliação : A princípio começamos com o tema índio, logo os atendidos já mencionaram que os índios são pessoas que cuidam da terra e do meio ambiente, que não usam roupa, a educadora começou com eles um bate papo onde ela disse que esse tempo, já passou, e apresentou para eles um documentário sobre os índios, e reação maior de espanto foi quando eles viram um índio, com Celular, trajando roupas, ficaram indignados. Foi quando a educadora falou com eles da importância da preservação ambiental, dos cuidados que temos que ter com o ambiente, ressaltando que os índios lutam bravamente por essa causa.

Como não foi possível a pintura no rosto, a educadora imprimiu desenhos de pinturas indígenas e eles por sua vez, aplicaram nos desenhos, escolhidos por eles as pinturas que eles mais gostaram. Na atividade os atendidos, demonstraram ter senso de partilha com matérias, e tiraram a imagem do índio antigo, e puderam observar que o índio de hoje, está no meio, público, nas universidades, lutando pelos seus direitos sem deixar sua origem.

Fotos



ATIVIDADE	Nº DE ATIVIDADES / ENCONTROS	DATAS	PARTICIPAÇÕES
Oficina: CIDADANIA, DIREITOS, DEVERES E REDE DE APOIO.	2	10/11	83
OBJETIVO DA OFICINA: Trabalhar com os usuários direitos e deveres do cidadão.			
Responsável Técnica junto à oficina: Ana Paula Honório da Silva (assistente social). Apoio na construção/finalização da estratégia apresentada ao coletivo; acompanhamento e orientações que se fizerem necessárias, acerca da temática, junto à educadora e, construção coletiva na análise técnica do planejamento e relatório.			
OBJETIVO DA ATIVIDADE: Trabalhar a conscientização crítica dos atendidos na realidade que os cercam.			
ATIVIDADES			
TEMA/ ASSUNTO CENTRAL			
1º Dia - os atendidos serão convidados entender sobre seus direitos, e saber e conscientizá-los que é direito e não favor. 2º Dia- eles vão trazer para refletirmos, se algum direito deles já foi negado, montaremos um mural desses direitos negados e direitos concedidos.			

Recursos e materiais necessários para o desenvolvimento da atividade:

Resultado e Avaliação : Nessa atividade a educadora e as crianças conversaram sobre o que é direito, eles responderam direito a educação, a saúde, ao lazer, e muitos deles falaram que sabem que é direito, mas não conseguem entender muito bem, então a educadora falou para eles, em relação a saúde. Quando você não tem dinheiro, você tem direito ao remédio, mesmo não tendo condições, é seu direito fazer uso dessa medicação para você se recuperar. Três atendidos relataram fazer uso da bombinha, por problemas respiratórios, e educadora perguntou como eles fazem para ter essa bombinha. Um atendido trouxe que ganha da prefeitura. Então a educadora disse que eles não ganham e sim é um direito, nada é ganhado, foi quando a educadora disse que precisamos nos atentar que temos. DIREITO, e que não é um favor. Que quando eles tiverem em uma situação de dificuldade, não ter vergonha e sim procurar, os órgãos competentes para solicitar suas necessidades. Eles tinham uma ideia de que é um favor, e agora o que foi falado através da atividade que é direito, e garantido pela constituição.

Fotos



ATIVIDADE	Nº DE ATIVIDADES / ENCONTROS	DATAS	PARTICIPAÇÕES
Oficina: CORPO E AFETO.	2	12/13	73



SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA
Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
CNPJ: 48.344.071/0001-38
Avenida 19, 1000 – Centro | Guaira-SP | CEP: 14.790-000
Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

OBJETIVO DA OFICINA: Trabalhar com as crianças e adolescentes a compreensão dos sentimentos, emoções.
Responsável Técnico junto à oficina: Renan Rozzetto (psicólogo)
OBJETIVO DA ATIVIDADE: Trabalhar os sentimentos que favorecem uma tomada de atitude de si mesmo e do outro favorecendo o fortalecimento das emoções.
ATIVIDADES
TEMA/ ASSUNTO: AMIZADE
DIA DO AMIGO. 1º Os atendidos vão trazer quem são seus amigos: da escola, da Sogube e de casa? 2º dinâmica do amigo, o intuito e estreitar mais essa relação com a dinâmica.
Recursos e materiais necessários para o desenvolvimento da atividade:
Resultados e avaliação: Nessa atividade os atendidos relataram ter seus amigos, na escola, na rua, na Sogube foi perguntado pela educadora, alguns relataram seus amigos, e quando foi feito a dinâmica do amigo, fizeram uma mensagem para o seu amigo, muitos receberam a mensagem aqui na Sogube, foi tirado fotos, com seus amigos da Sogube, foi um momento muito lindo, alegre, ver eles se abraçando, não foram todos escolhidos. Foi observada pela educadora, a frustração de uma atendida, não ser escolhida pela colega. Ela argumentou que queria presentear outra pessoa, foi onde a educadora entrevistou, explicando que amizade é algo que demora ser construído que no momento elas estão se conhecendo, e que com o tempo pode virar uma grande amizade, desde que ele respeite a decisão dela, um atendido ficou tão feliz de ser escolhido pelo amigo, ele disse para educadora. Como e bom ter amigo, expressando como aquele momento era importante para eles. Essa atividade eles expressaram seus sentimentos, alegria em ser escolhido como alguém muito especial.
Fotos:



ATIVIDADE	Nº DE ATIVIDADES / ENCONTROS	DATAS	PARTICIPAÇÕES
Oficina: ARTE DE BRINCAR - JOGOS E RECREAÇÕES (socioeducativo e facilitações)	1	Socioeducativo 27 Facilitação: 3/6/10/13/17/20/24/27	Socioeducativo 38 Facilitação: 183
OBJETIVO DA OFICINA: Estimular a interação social, compreensão de regras/ Regatar brincadeiras que possibilitem a socialização entre os atendidos.			
Responsável Técnica junto à oficina: Marcia Matsumoto Gonçalves (pedagoga) Apoio na construção/finalização da estratégia apresentada ao coletivo; acompanhamento e orientações que se fizeram necessárias, acerca da temática, junto à educadora e na reescrita técnica do relatório.			
OBJETIVO DA ATIVIDADE: Oportunizar o direito de brincar no território.			



SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA
Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
CNPJ: 48.344.071/0001-38
Avenida 19, 1000 – Centro | Guaira-SP | CEP: 14.790-000
Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

ATIVIDADES

TEMA/ ASSUNTO CENTRAL

- Atividade: os atendidos vão pesquisar quais as brincadeiras de cada território.
- Os atendidos vão trazer essas brincadeiras para brincarmos na entidade, terão a oportunidade de mostrar como cada território usa o brincar de forma consciente e social.

Facilitação:

JOGOS/recreação

Anãozinho

Cobra cega

Bexiga da água

Jogo de xadrez

Jogo trilha

Jogo lince

Recursos e materiais necessários para o desenvolvimento da atividade:

Resultado e Avaliação: Os atendidos relataram as seguintes brincadeiras, futebol, corda, mamãe e filhinho, esconde-esconde, cobra cega, bingo, mamãe da rua, amarelinha, rouba bandeira, basquete rela congela, dominó entre etc...

A educadora pediu que eles reunissem e escolhessem as brincadeiras para brincar, eles escolheram mamãe da rua, pega- pega, rouba bandeira, para eles foi muito divertido, e alguns não conheciam a brincadeira, mamãe da rua, a educadora trouxe que brincava quando era criança, eles amaram, um atendido trouxe, que foi bom demais conhecer novas brincadeiras.

Os jogos, serão ensinados a eles a terem concentração, nem todos conseguem, mas os que praticam se sentem muito bem, focam mais, fortalece o raciocínio, porque jogos como xadrez e dama e lince exige atenção, concentração. Outros já despertam mais a energia, a alegria a descontração, o senso de amizade e de afinidade entre eles.

Fotos



ATIVIDADE	Nº DE ATIVIDADES / ENCONTROS	DATAS	PARTICIPAÇÕES
Oficina: LIDERANÇA	2	3/4	70
OBJETIVO DA OFICINA: Trabalhar ações que despertem o protagonismo e a liderança.			
Responsável Técnico junto à oficina: Renan Rozzetto (psicólogo)			
OBJETIVO DA ATIVIDADE: Oportunizar os atendidos na ampliação do repertório musical no território que os cercam.			
ATIVIDADES PLANEJADAS A SEREM EXECUTADAS:			
<ul style="list-style-type: none"> • Será trabalhado com os atendidos, quais os estilos musicais, que eles mais ouvem no seu território se eles sofrem preconceito por ouvir esse estilo musical. • Convidar um profissional, para realizar os movimentos de cada estilo musical, para eles se soltarem e divertir um pouco trazendo seu estilo. (possibilidade) 			
Recursos e materiais necessários para o desenvolvimento da atividade: Lápis, papel, câmera de gravação ou celular, notebook para edição.			

Resultado e Avaliação: A educadora fazendo um bate papo com os atendidos, perguntou a eles quais os estilos musicais que eles mais ouvem no seu território, a maioria, relataram ouvir funk, alguns sertanejos, e música gospel, mas o que eles mais cantaram foi funk, da Mc Pipoquinha, a educadora trouxe o profissional de dança, para ele falar um pouco desses estilos, e levar as crianças a terem um breve momento de descontração enquanto escutam as letras das músicas. Foi discutido, que muitas músicas, vem trazendo, apologia, as drogas, a sexo, e quando refletimos sobre as músicas, eles disseram que todo mundo, ouve, que é muito bom, a educadora conversou com eles a respeito que nem tudo é para a idade deles, que precisava ser conversado com os responsáveis. Um atendido relatou que seu pai é fã da MC Pipoquinha, e depois muitos outros. A educadora disse para eles que é muito importante terem outros gostos musicais para ficarem só com o funk e que na entidade eles podem ter a oportunidade de ampliar seu repertório com outros estilos musicais.

Fotos



ATIVIDADE	Nº DE ATIVIDADES / ENCONTROS	DATAS	PARTICIPAÇÕES
Oficina: COMUNICAÇÃO	2	17/18	73

OBJETIVO DA OFICINA: Construir a reflexão e comunicação com os usuários através de mídias (Facebook, Jornal. Radio)

Responsável Técnico junto à oficina: Renan Rozzetto (psicólogo)



SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA
Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
CNPJ: 48.344.071/0001-38
Avenida 19, 1000 – Centro | Guaira-SP | CEP: 14.790-000
Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

OBJETIVO DA ATIVIDADE: Oportunizar os atendidos a expressar suas convicções ao mundo ao seu redor.

ATIVIDADES

TEMA/ ASSUNTO CENTRAL

1º dia - Comunicação e lazer na cidade - acesso a lazer e a cultura. Dicas de lazer e cultura?

2º dia- O que você gostaria que tivesse no seu bairro e não tem, gravar um vídeo e publicar no face.

Os atendidos vão trazer, como eles fazem para se divertir vão deixar dicas, para mostrar para o grupo.

Recursos e materiais necessários para o desenvolvimento da atividade:

Resultado e Avaliação: Nessa atividade falamos como é seu bairro em relação ao lazer as crianças trouxeram que não tem muita coisa, mas que eles procuram em outros bairros o lazer, praça, lagoa, as quadras da lagoa, os atendidos relataram suas dicas, judô, bale, dança. Uma atendida trouxe que tem hip hop no seu bairro. Uma atendida trouxe a dança do ventre, os atendidos conseguem se divertir e vê como lazer, suas atividades, uma atendida trouxe o passeio como lazer, sorveteria. Um atendido relatou que o lazer dele é ir para casa do avô. Pode observar que a diversão para eles é eles sentirem prazer em estar.

Fotos



ATIVIDADE	Nº DE ATIVIDADES / ENCONTROS	DATAS	PARTICIPAÇÕES
Oficina: PROTAGONISMO E PROJETO DE VIDA	2	25/26	80
OBJETIVO DA OFICINA: Estimular novas habilidades, autonomia e protagonismo/ construir com os usuários projetos de vida de acordo com os seus interesses.			
Responsável Técnica junto à oficina: Ana Paula Honório da Silva (assistente social).			
OBJETIVO DA ATIVIDADE (no mês/tema): Estimular de forma crítica a realidade que os cerca no contexto social.			
ATIVIDADES			

TEMA/ ASSUNTO CENTRAL

Dia do jornalista

- Convidar um profissional da área do jornalismo, eles vão trazer perguntas relacionadas ao jornalismo. ex: o que faz um jornalista. (possibilidade). Qual a notícia que o profissional mais gostou de publicar.

2º dia- as crianças vão retratar as notícias em sala com escrita ou desenho. Será permitido aos atendidos trabalharem a desenvoltura e a criatividade de como vão trazer as notícias.

Recursos e materiais necessários para o desenvolvimento da atividade: Sulfite, lápis, borracha, lápis de cor e canetinha, flip charp

Resultado e Avaliação: Resultado e Avaliação: Como não foi possível a presença física do jornalista, a educadora trouxe para eles jornalistas conceituadas e entrevistas para eles, e conversou a respeito. Da notícia, como eles chegam as notícias. Uma atendida trouxe a jornalista Glória Maria, que ela gostava muito dela, mas que ela tinha morrido, A educadora pediu que eles escrevessem notícias reais, e que eles seriam os jornalistas mirins, então eles desenvolveram as notícias.

Em outro momento falamos sobre as fakes News, que muitas das vezes notícias falsas prejudicam muito as pessoas envolvidas, e nesse momento a educadora pediu que eles criassem notícias falsas.

Fotos





SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA
Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
CNPJ: 48.344.071/0001-38
Avenida 19, 1000 – Centro | Guaira-SP | CEP: 14.790-000
Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

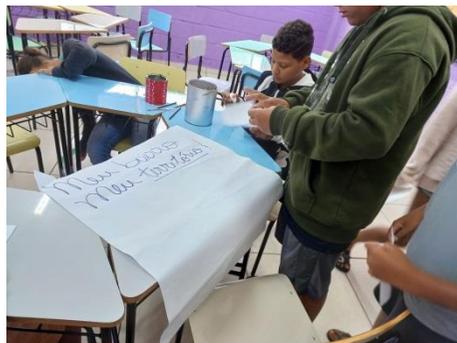
1.4.3 COLETIVO ROXO

I - COLETIVO ROXO			
PÚBLICO: CRIANÇAS DE 11 A 12 ANOS			
EDUCADOR DE REFERÊNCIA: JULIANA MARQUES PEREIRA			
TURMA MANHÃ	TURMA TARDE 1	TURMA TARDE 2	
13	11	21	
ATIVIDADE	Nº DE ATIVIDADES / ENCONTROS	DATAS	PARTICIPAÇÕES
Oficina: MEIO AMBIENTE E SAÚDE.	2	19 e 24	59
OBJETIVO DA OFICINA: Estimular a criatividade, imaginação, socialização e consciência socioambiental.			
Responsável Técnica junto à oficina: Ana Paula Honório da Silva (assistente social).			
OBJETIVO DA ATIVIDADE: Trabalhar o território e as particularidades deste.			
ATIVIDADES:			
TEMA/ ASSUNTO CENTRAL: Meu bairro e enchentes.			
1º momento: Será apresentado ao coletivo um vídeo onde retrata os problemas urbanos que as chuvas causam na cidade, após será realizado um paralelo em relação ao nosso município. Onde eu moro? Nome do meu bairro? No meu bairro moram mais idosos, crianças etc? Como são as casas? As ruas? Placas? Lixo? Quais dias são recolhidos o lixo no meu bairro? Cada atendido irá identificar o seu bairro e suas identidades e como eles identificam o território deles como bairro periférico ou bairro nobre.			
2º momento: alagamentos nos bairros, as enchentes ocorrem somente nos bairros afastados do centro? Por que isso acontece? A população colabora com os problemas das enchentes?			

Recursos e materiais necessários para o desenvolvimento da atividade: papel flip chart, lápis, caneta.

Resultado e Avaliação: Ao refletirem sobre o vídeo apresentado, percebeu-se que ainda não haviam parado para pensar nas dificuldades do município, refletiram que a cidade não tem tantos problemas de mobilidade como na cidade grande, mesmo quem mora na área rural, não fica desamparado, o município oferece o transporte para os alunos que são de área rural e também para quem mora na cidade e precisa do transporte, até quem estuda na rede estadual de ensino tem acesso ao transporte na cidade para ir à escola. No segundo momento sobre a reflexão da letra da música, os atendidos não tiveram dificuldade em identificar as desigualdades apresentada em forma de música, refletiu-se sobre as diferenças de cenários e o que estes cenários apresentam de preconceito pelas classes sociais (pobre e rico), os territórios ocupados e o preconceito da origem simples e de raça. Ao discutirmos sobre as enchentes, disseram que as pessoas jogam lixo no chão, e acaba entupindo, mas que isso pode acontecer em todos os bairros, tanto bairros de centro como bairros mais simples.

Fotos:



ATIVIDADE	Nº DE ATIVIDADES / ENCONTROS	DATAS	PARTICIPAÇÕES
Oficina: CIDADANIA, DIREITOS, DEVERES E REDE DE APOIO.	2	12 e 13	58

OBJETIVO DA OFICINA: Trabalhar com os usuários direitos e deveres do cidadão.

Responsável Técnica junto à oficina: Ana Paula Honório da Silva (assistente social).



SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA
Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
CNPJ: 48.344.071/0001-38
Avenida 19, 1000 – Centro | Guaira-SP | CEP: 14.790-000
Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

OBJETIVO DA ATIVIDADE (no mês/tema): Identificando e ampliando repertório territorial.

ATIVIDADES

TEMA/ ASSUNTO CENTRAL: Garantia de direitos e deveres com a cidade.

1º momento: identificando os direitos na cidade (saúde, educação, cultura, lazer, meio ambiente), o que o município oferece, principalmente nos dias chuvosos e frios para moradores de rua (casa de passagem).

2º momento: qual dos lugares turísticos da cidade que você conhece? Parque maraca, São José do Albertópolis, zoológico, museu municipal.

Recursos e materiais necessários para o desenvolvimento da atividade: papel, lápis, folha flip chart, borracha, canetão, papel Felipinho colorido.

Resultado e Avaliação: Os atendidos identificaram junto a educadora os direitos que o município oferece para a população em relação à saúde, educação, cultura, lazer e meio ambiente, somente da hora de identificar os moradores de rua sobre o que o município oferece não souberam responder, pois não sabia, a educadora auxiliou no entendimento deste acolhimento para este público morador de rua no município, disseram que as pessoas dão comida, cobertores, roupas, refletiram junto a educadora que nem todos aceitam ajuda, ou querem voltar para casa/ família, alguns preferem ficar na rua nos vícios, e que nem todos conseguem sair deste ciclo, se tratam por algum tempo mas acabam recaído e voltando para a mesma vida. Os lugares turísticos que conhecem na cidade: parque Maracá (lagoa), pedreiras (beira do rio), pescar no Rio grande, praça São Sebastião, Zoológico Municipal, Centro, Guaritá, quadra de futebol Ramize Elias, carnaval, casa de cultura, festa do peão, rodeio do Guaritá, museu, percebeu-se que conhecem os lugares na cidade, porém não tinham conhecimento dos nomes reais destes lugares.

Fotos:



ATIVIDADE	Nº DE ATIVIDADES / ENCONTROS	DATAS	PARTICIPAÇÕES
Oficina: CORPO E AFETO.	2	10 e 11	58
OBJETIVO DA OFICINA: Trabalhar com as crianças e adolescentes a compreensão dos sentimentos, emoções.			
Responsável Técnico junto à oficina: Renan Rozzetto (psicólogo)			
OBJETIVO DA ATIVIDADE: refletir sobre o sentimento vivido no território.			
<p>ATIVIDADES</p> <p>TEMA/ ASSUNTO CENTRAL: Lembrança no território.</p> <p>1º momento: qual momento marcante você teve em algum lugar da cidade (pracinha, escola, Sogube, bairro etc).</p> <p>2º momento: qual sentimento ou sensação você tem quando vai ou passa perto de um bairro nobre e um bairro periférico (utilizar duas fotos referência do município).</p>			

Recursos e materiais necessários para o desenvolvimento da atividade: papel flip chart, caneta, papel Felipinho colorido, canetão.

Resultado e Avaliação: o momento marcante que os atendidos tiveram na cidade: passeios e viagens com a escola, ir ao shopping, futebol com os amigos, brincando na chuva, dia que foram para Barretos com a Sogube, aniversário de alguém especial da família, um familiar da família que já faleceu mas que viveram momentos juntos na cidade, a última vez que viram um familiar muito querido que faleceu, brincando de pega-pega e esconde - esconde com os primos e amigos, dia que fizeram comida com os amigos, almoço em família, tomando sorvete com os amigos, momentos na lagoa da cidade com os irmãos e amigos, molhar na chuva, levando a irmã na escola em seu primeiro dia de aula pela primeira vez, quando foram no rancho da Maurília Landim com a família, o animal de estimação, quando viajaram com o judô para competir em outra cidade, ir na pizzaria e sorveteria com os amigos. Sobre o que sentem sobre a desigualdade, se sentem normal e confortável quando estão em bairros simples que é a realidade deles, e que se sentem diferentes do lado chique da cidade (bairros ricos), que o bairro simples tem pouca coisa no que no bairro rico, as casas não são tão grandes no bairro simples, apenas um atendido disse que se sente bem nas duas realidades apresentadas, gostariam que fosse tudo igual, casas chiques pra todo mundo.

Fotos:



ATIVIDADE	Nº DE ATIVIDADES / ENCONTROS	DATAS	PARTICIPAÇÕES
-----------	------------------------------	-------	---------------



SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA
 Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
 Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
 Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
 CNPJ: 48.344.071/0001-38
 Avenida 19, 1000 – Centro | Guaira-SP | CEP: 14.790-000
 Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

<p>Oficina: ARTE DE BRINCAR – JOGOS E RECREAÇÕES (socioeducativo e facilitações)</p>	<p>5</p>	<p>05 Sociopedagógico. 04, 11, 18 e 25 Facilitação.</p>	<p>38 Sociopedagógico. 47 Facilitação</p>
<p>OBJETIVO DA OFICINA: Estimular a interação social, compreensão de regras/ resgatarem brincadeiras que possibilitem a socialização entre os atendidos.</p>			
<p>Responsável Técnica junto à oficina: Marcia Matsumoto Gonçalves (pedagoga)</p>			
<p>OBJETIVO DA ATIVIDADE: estimular socialização, regras e reflexão do tema por meio de uma brincadeira.</p>			
<p>ATIVIDADES</p> <p>TEMA/ ASSUNTO CENTRA: Percurso territorial.</p> <p>Socioeducativo: O tabuleiro terá orientações do percurso territorial dos bairros (cidade) onde os participantes vão responder ao passar pelas etapas. Será construído por eles.</p> <p>Facilitações Cobra cega Dança da cadeira Bexiga d’água Jogos tabuleiro</p>			
<p>Recursos e materiais necessários para o desenvolvimento da atividade: papel, bexiga, caneta, bolinha colorida.</p>			
<p>Resultado e Avaliação: no jogo do território percebeu-se que o jogo fez com que refletissem sobre o território que estão vivendo, principalmente na questão do bairro, dois atendidos não sabiam o nome do bairro onde moravam, e também sobre o que tinham no bairro deles, disseram que buracos na rua, usuários de droga, pracinha. Gostaram muito de jogar acharam diferente, se divertiram,</p>			

todos jogaram e quiseram participar. As brincadeiras dos jogos os atendidos tem se divertido muito, o da bexiga de água foi o que mais se divertiram, pois tinham que responder perguntas, caso errassem a bexiga era estourada na cabeça pelo parceiro da dupla, este momentos tem contribuído o fortalecimento de vínculo entre eles.

Fotos:



ATIVIDADE	Nº DE ATIVIDADES / ENCONTROS	DATAS	PARTICIPAÇÕES
Oficina: LIDERANÇA	2	03 e 04	68

OBJETIVO DA OFICINA: Trabalhar ações que despertem o protagonismo e a liderança.

Responsável Técnico junto à oficina: Renan Rozzetto (psicólogo)

OBJETIVO DA ATIVIDADE: refletir sobre a desigualdade no território.

ATIVIDADES

TEMA/ ASSUNTO CENTRAL: Mobilidade urbana

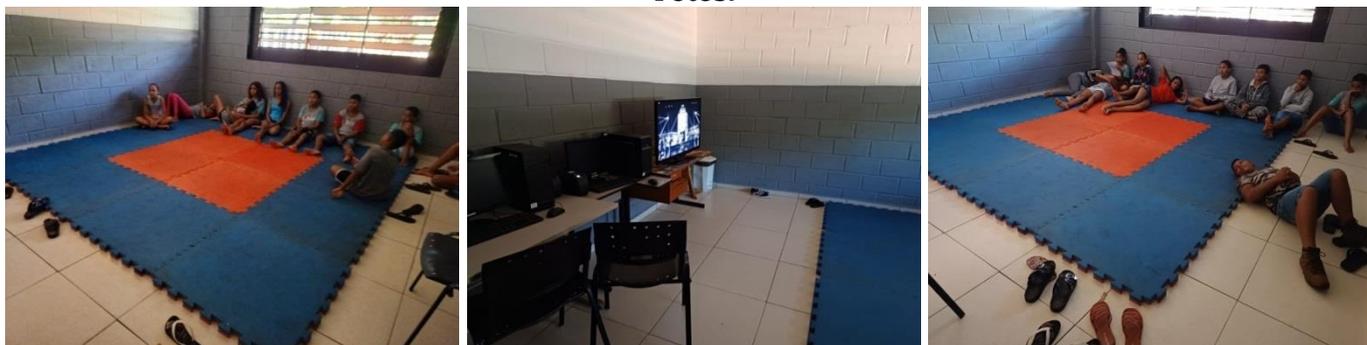
1º momento: desigualdade dentro do município com vídeo apresentado (a desigualdade na maior metrópole do Brasil), quais dificuldades podemos identificar em Guaira.

2º momento: trabalhar letra da música (patricinha do olho azul), identificando as desigualdades.

Recursos e materiais necessários para o desenvolvimento da atividade: papel flip chart, lápis, caneta, papel colorido, sala de informática.

Resultado e Avaliação: Ao refletirem sobre o vídeo apresentado, percebeu-se que ainda não haviam parado para pensar nas dificuldades do município, refletiram que a cidade não tem tantos problemas de mobilidade como na cidade grande, mesmo quem mora na área rural, não fica desamparado, o município oferece o transporte para os alunos que são de área rural e também para quem mora na cidade e precisa do transporte, até quem estuda na rede estadual de ensino tem acesso ao transporte na cidade para ir à escola. No segundo momento sobre a reflexão da letra da música, os atendidos não tiveram dificuldade em identificar as desigualdades apresentada em forma de música, refletiu-se sobre as diferenças de cenários e o que estes cenários apresentam de preconceito pelas classes sociais (pobre e rico), os territórios ocupados e o preconceito da origem simples e de raça que hoje é a realidade de muitos ou da grande maioria população pobre.

Fotos:



ATIVIDADE	Nº DE ATIVIDADES / ENCONTROS	DATAS	PARTICIPAÇÕES
Oficina: COMUNICAÇÃO	2	17 e 18	75
OBJETIVO DA OFICINA: Construir a reflexão e comunicação com os usuários através de mídias (Facebook, Jornal. Radio).			



SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA
Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
CNPJ: 48.344.071/0001-38
Avenida 19, 1000 – Centro | Guaira-SP | CEP: 14.790-000
Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

Responsável Técnico junto à oficina: Ana Paula (assistente social)
OBJETIVO DA ATIVIDADE: Reconhecer e refletir sobre suas potencialidades.
ATIVIDADES
TEMA/ ASSUNTO CENTRAL: Minha escola.
1º momento: notícia (vídeo) apresentada da morte de um professor na escola por um aluno, por que isso acontece? O bullying é só em escola pública que acontece?
2º momento: vídeo (Bullyng: Diego Falco- youtube), fechando o assunto abordado.
Recursos e materiais necessários para o desenvolvimento da atividade: papel sulfite, lápis, lápis de cor, papel colorido Felipinho, papel flip chart, cola, tesoura.
Resultado e Avaliação: Ao apresentar o vídeo, os atendidos não ficaram chocados com a notícia, pois é uma realidade que vem acontecendo e tendo mais visibilidade, concordaram que isso existe em todos os lugares, a educadora explicou com o segundo vídeo que é muito difícil parar com o bullying, pois muito vem da criação do ser humano, a educação que recebe da família, e que muitos comportamentos e falas é reprodução do que se tem em casa, a família é o espelho da criança e do adolescente, mas que podemos mudar comportamentos que machuca e prejudica o próximo, na dinâmica cada um escreveu no papel o xingamento e apelido que não gostam de receber, e do outro lado da folha o elogio que gostam de receber, após a escrita cada um pegou um papel aleatório e elogiou um colega do grupo. Ao refletirmos concordaram que é mais fácil xingar e ofender do que elogiar, ficaram com um pouco de vergonha ao saberem que tinham que elogiar alguém, mas ao decorrer da dinâmica cada um abriu um sorriso quando recebeu o elogio, que era esse o intuito, se sentirem bem, como convivem diariamente a convivência tem que ter coisas boas, cuidarem um do outro, abraçar mais os colegas, elogiar sempre que possível, colocar em pratica atitudes que traz alegria e satisfação, um atendido teve dificuldade de expressar o xingamento/ ofensa que a mãe reproduz com ele, e o mesmo não gosta, os colegas deram uma força para ele, dizendo que poderia falar, que não ia sair ali do grupo, que não precisava ter vergonha, assim sendo o atendido disse, e se expressou, e refletiu que muitos comportamentos ou falas que tem com os colegas é porque aprenderam de alguma forma, mas que podem com o cotidiano mudar sua comunicação, expressarem com menos violência, ter mais diálogo para resolver conflitos e admitir os erros.
Fotos:



ATIVIDADE	Nº DE ATIVIDADES / ENCONTROS	DATAS	PARTICIPAÇÕES
Oficina: PROTAGONISMO E PROJETO DE VIDA	2	24 e 25	66
OBJETIVO DA OFICINA: Estimular novas habilidades, autonomia e protagonismo/ construir com os usuários projetos de vida com os seus interesses.			
Responsável Técnica junto à oficina: Renan Rozzeto (psicólogo).			
OBJETIVO DA ATIVIDADE: Estimular a criticidade para com a comunidade.			
ATIVIDADES TEMA/ ASSUNTO CENTRAL: Eu e a cidade. 1º momento: em grupos separados os atendidos irão elaborar propostas de melhorias para a cidade. 2º momento: após as propostas os atendidos irão nomear um candidato para defender suas propostas, após a discussão dos candidatos, os atendidos irão votar no melhor candidato.			

Recursos e materiais necessários para o desenvolvimento da atividade: papel e caneta.

Resultado e Avaliação: O resultado foi muito positivo, a educadora não imaginou que iriam engajar nas propostas e na causa, os grupos se reuniram, elaboraram as propostas, mencionaram melhorias para os bairros, para as escolas, para o lazer e para a entidade, os atendidos curtiram muito o processo de apurar os votos, de poder votar e fazer a diferença, na hora de receberem a faixa ficou todos alegres e se sentiram importantes, para finalizar a educadora orientou os que os representantes do nosso município devem ser cobrados pelas suas propostas, principalmente dos grupos estudantis das escolas, que é direito deles cobrar as melhorias, pois quem escolhem são eles, e é direito deles cobrar caso não esteja cumprindo com o que foi proposto em sua campanha, sempre que possível é direito cobrar as melhorias ou sugerir melhorias para os representantes de escolas, entidades, município, bairros e etc, a educadora explicou também que algumas melhorias o propostas são burocráticas de se conseguir por não depender somente do município e sim do estado, onde tem que envolver leis maiores.

Fotos:



1.4.4 COLETIVO AZUL

I - COLETIVO AZUL		
PÚBLICO: CRIANÇAS DE 13 A 14 ANOS		
LILIAN CRISTINA DE ARAÚJO NOGUEIRA		
TURMA MANHÃ	TURMA - TARDE 1	TURMA - TARDE 2
13	24	20



SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA
Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
CNPJ: 48.344.071/0001-38
Avenida 19, 1000 – Centro | Guaira-SP | CEP: 14.790-000
Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

ATIVIDADE	Nº DE ENCONTROS / ESTRATÉGIAS	DATAS	PARTICIPAÇÕES
Oficina: MEIO AMBIENTE E SAÚDE.	2	10 e 11	83
OBJETIVO DA OFICINA: Estimular a criatividade, imaginação, socialização e consciência socioambiental.			
Responsável Técnica junto à oficina: Ana Paula Honório da Silva (assistente social).			
OBJETIVO DA ATIVIDADE (no mês/tema): Ampliar o repertório informacional dos adolescentes, estimulando a observação das características e a conscientização sobre a temática apresentada.			
ATIVIDADES			
TEMA/ ASSUNTO CENTRAL TRABALHADO NA OFICINA NO MÊS: Saúde e espaços verdes em nosso município.			
1º Atividade: - Identificando espaços – Saúde (UBS – Bairros e Serviços oferecidos).			
2º Atividade: - Identificando espaços – Meio Ambiente e o município.			
Recursos e materiais necessários para o desenvolvimento da atividade: Material de mídia (máquina fotográfica e/ou celulares, flip charp, caneta piloto/ sulfite/caneta azul e fita crepe.			
Resultado e Avaliação: Os adolescentes se mostraram bem reflexivos, onde alguns fizeram pesquisas utilizando o celular, a grande maioria foi participativa, alguns foram logo de início falando vários lugares aleatórios e ouve entre eles o acordo e entendimento para que todos pudessem falar e não somente um, e que deveriam fazer direito e não colocar qualquer coisa. Durante a atividade um questionava ao outro sobre suas opiniões; o “corpo de bombeiros” foi citado durante a atividade, e os próprios adolescentes questionaram se poderiam incluir também o que não identificam no município. Os espaços verdes mais citado foram o lago maracá e bosque e nestes alguns citaram a falta de mais animais uma vez que segundo os adolescentes existe espaço para receber mais animais. Já sobre a saúde alguns citaram a UPA mas ao serem questionados a maioria não sabia dizer o que exatamente existe de serviço a saúde no local. Vários adolescentes não sabiam também o era um plano de saúde e o que o mesmo oferece, onde afirmaram que acreditam que o mesmo parece ser melhor que o SUS pois oferece melhor atendimento e agilidade, pois os atendimentos demoram muito e as demandas são grandes também, uma adolescente reclamou que está enfrentando um problema de saúde e precisa de encaminhamento para exames e cirurgias e o médico da UPA, não encaminha e só dá a medicação			

com isto a mesma afirma que terá que procurar ajuda medica particular e com isso se iniciou a reflexão sobre se o serviço existe pelo SUS, porque o mesmo não é bem ofertado.

Fotos



ATIVIDADE	Nº DE ENCONTROS / ESTRATÉGIAS	DATAS	PARTICIPAÇÕES
Oficina: CIDADANIA, DIREITOS, DEVERES E REDE DE APOIO.	2	3 e 4	83

OBJETIVO DA OFICINA: Trabalhar com os usuários direitos e deveres do cidadão.

Responsável Técnica junto à oficina: Ana Paula Honório da Silva (assistente social).

OBJETIVO DA ATIVIDADE (no mês/tema): Ampliar o repertório informacional dos adolescentes e oportunizar a reflexão crítica sobre o tema.

ATIVIDADES

TEMA/ ASSUNTO CENTRAL TRABALHADO NA OFICINA NO MÊS: O meu e o seu território.

1º Atividade:

1 Momento: Roda de conversa sobre os direitos ao acesso aos espaços em nosso município (Escola, UBS, Praças, entre outros).

2 Momento: O que eu identifico no meu território?

2º Atividade:

1 Momento: Os adolescentes separados em subgrupos e por territórios, deveram identificar (através da construção coletiva de um “mapa”, quais as suas demandas, necessidades e melhorias para a comunidade.

Recursos e materiais necessários para o desenvolvimento da atividade: Espaço físico, material impresso, caneta, papel flip charp, fita adesiva entre outros.

Resultado e Avaliação:

Os adolescentes foram separados de acordo com seus territórios e com isso observou-se já de início a formação de novos vínculos entre os adolescentes, que trocaram bastante sobre seus bairros, onde um questionava ao outro se conhecia uma referida praça ou quadra; Os adolescentes se mostraram também observadores onde alguns citaram até depósitos de gás fazendo a comparação que em alguns bairros tem mais de um e em outros não tem nenhum e com isso refletiram sobre o deslocamento que as distribuidoras precisam fazer. Somente um sub grupo fez de forma individual sem a troca entre eles onde cada um escreveu o sua opinião, mesmo com a educadora questionando o porquê estavam fazendo desta forma afirmaram ser mais fácil, mas o grupo vespertino 1 está apresentando algumas resistências de convivências, mesmo com o estímulo ainda existe um certo incomodo por parte de alguns adolescentes ; Com a apresentação os grupos foram questionadores e se mostraram também curiosos quando citado algo existente em outros bairros. Nos 3 períodos os bairros que mais tem quantitativo de adolescentes no grupo foram Aniceto e Mutirão 3 onde teve entre os mesmos algumas piadinhas e comparações. Os adolescentes questionaram se poderiam colocar que nos seus bairros existem “biqueiras” onde a educadora deixou a critério dos mesmos, e em todos os sub grupos os adolescentes trouxeram a presença de pontos de venda de drogas onde alguns ainda justificaram que estes são discretos e não chamam muito a atenção como em outros bairros.

Fotos



ATIVIDADE	Nº DE ENCONTROS / ESTRATÉGIAS	DATAS	PARTICIPAÇÕES
Oficina: CORPO E AFETO.	2	17 e 18	88

OBJETIVO DA OFICINA: Trabalhar com as crianças e adolescentes a compreensão dos sentimentos, emoções.

Responsável Técnico junto à oficina: Renan Rozzetto (psicólogo)



SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA
Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
CNPJ: 48.344.071/0001-38
Avenida 19, 1000 – Centro | Guaira-SP | CEP: 14.790-000
Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

OBJETIVO DA ATIVIDADE (no mês/tema): Estimular nos adolescentes o olhar crítico sobre si, e oportunizar a reflexão e questionamentos de seus sentimentos e emoções.

ATIVIDADES

TEMA/ ASSUNTO CENTRAL: Nossos lugares importantes

1º Atividade:

1 Momento: Questionar os adolescentes sobre lugares importantes que já esteve e dão saudade (os adolescentes poderão se expressar de forma livre em um cartaz coletivo; com estímulos a relembrar cheiros, pessoas, objetos, momentos especiais).

2 Momento: Cada adolescente deverá deixar uma palavra para a lembrança.

2º Atividade:

1 Momento: - Onde quero estar (Os adolescentes deveram se expressar em um cartaz coletivo, pensando no futuro a pouco e a longo prazo).

Recursos e materiais necessários para o desenvolvimento da atividade: Cartolina, caneta hidrocolor, fita adesiva, recurso de mídia e espaço físico.

Resultado e Avaliação:

A maioria dos adolescentes trouxeram na atividade como seus lugares que tem de lembranças especiais a casa da vó e “roça”, surgiu se também casa da tia, escola, Sogube, praia, hospital e até cemitério, onde uma adolescente afirmou que faz visitas frequentes ao local a noite com várias outras pessoas, já outros trouxeram que suas casas é o local especial pois tem várias memórias boas no local. Vários adolescentes não quiseram se expressar dizendo o lugar e sim a data ou a cidade (Ribeirão Preto, Delfinópolis, Santos, São Paulo entre outras. Já ao serem questionados sobre o que fazia este lugar especial trouxeram pessoas que conheceram ou que tiveram momentos juntos, a família como os irmão (as) avô (s), primos (as) e tios (as) e momentos de todos reunidos, momentos de quando eram crianças, ganharam premiações, alguns disseram que se lembram das comidas gostosas que comeram, cheiro de bolinho de chuva, entre outros.

Já no cartaz coletivo os adolescentes em sua maioria afirmaram querer conhecer outros países como E.U,A, México, Canadá, Coreia do Sul, França (mas específico a torre Eiffel em paris), estádios de futebol, praias e parque temáticos como por exemplo a Disney, alguns adolescentes escreveram porem a maioria escolheu se expressar em forma de desenho o lugar que gostaria de um dia estar.

Fotos



ATIVIDADE	Nº DE ENCONTROS / ESTRATÉGIAS	DATAS	PARTICIPAÇÕES
Oficina: ARTE DE BRINCAR - JOGOS E RECREAÇÕES (socioeducativo e facilitações)	Socio: 1 Jogos: 4	Socio: 05 JOGOS: 05/12/19/26	Socio: 52 Jogos: 37
OBJETIVO DA OFICINA: Estimular a interação social, compreensão de regras/ Regatar brincadeiras que possibilitem a socialização entre os atendidos.			
Responsável Técnica junto à oficina: Marcia Matsumoto Gonçalves (pedagoga)			
OBJETIVO DA ATIVIDADE (no mês/tema): Proporcionar aos adolescentes momentos de descontração, lazer, socialização e convivência grupal.			
ATIVIDADES			
TEMA/ ASSUNTO CENTRAL: Férias			
<ul style="list-style-type: none"> Socioeducativo: Nossas Brincadeiras de rua Facilitação: JOGOS: datas – 05/12/19/26 <ul style="list-style-type: none"> - A Ponte - Corrida dos Jornais - Damas / Liga 4 / UNO / Pula macaco/ cara a cara/ CAM CAM /quebra cabeça e demais jogos pedagógicos 			

Recursos e materiais necessários para o desenvolvimento da atividade: Jogos Pedagógicos / cadeiras e jornais

Resultado e Avaliação

- **Socio:** Os adolescentes trouxeram as brincadeiras que mais gostavam de brincar, onde só de contar vários já começaram a rir, lembraram de situações que passaram, das vezes que se machucavam, ou que ficavam até mais tarde na rua e as vezes até apanhava da mãe pois disseram voltar tarde, sujos ou machucados. Os adolescentes disseram que brincavam de 10, AI, pique esconde, pega-pega, polícia e ladrão, futebol, relou bicudou, pipa, tocar a campainha das casas, bete, alerta entre outros; Os grupos escolheram pique esconde e 10 para reproduzirem juntos, onde todos brincaram de forma harmoniosa, deram muitas risadas, não houve conflitos nesta oficina; após no momento de troca alguns disseram que não cabem nos lugares como antes, não conseguem correr com a mesma velocidade, onde alguns ficaram até com falta de ar e dor nas pernas por correr, disseram que gostaram de relembrar pois hoje dificilmente os amigos tem tempo para brincar igual antes. Somente uma adolescente afirmou que nunca brincou na rua, justificou dizendo que o pai não deixava pois tinha medo.

- **Facilitação:** Os adolescentes se mostraram já no início dos 2 jogos bem individualistas, demorou um certo tempo para entender a estratégia das atividades que só seria possível de se completar com trabalho em equipe, de início se teve alguns conflitos mas que logo foram resolvidos pelos próprios adolescentes durante a execução da atividade. Já nos jogos pedagógicos se existe entre os adolescentes grande integração, onde os mesmos brincam e criam entre eles novas regras e comandos para os jogos.

Fotos





SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA
Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
CNPJ: 48.344.071/0001-38
Avenida 19, 1000 – Centro | Guaira-SP | CEP: 14.790-000
Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

ATIVIDADE	Nº DE ENCONTROS / ESTRATÉGIAS	DATAS	PARTICIPAÇÕES
Oficina: LIDERANÇA	2	19 e 27	84
OBJETIVO DA OFICINA: Trabalhar ações que despertem o protagonismo e a liderança.			
Responsável Técnico junto à oficina: Renan Rozzetto (psicólogo)			
OBJETIVO DA ATIVIDADE (no mês/tema): Estimular nos adolescentes a reflexão das relações pessoais e dos grupos que estão inseridos.			
ATIVIDADES			
TEMA/ ASSUNTO CENTRAL: Mobilidade Urbana			
1º Atividade: 1 Momento: Apresentar aos adolescentes o tema. Após juntos refletir sobre o município e quais nossos acessos. (pensando juntos Grandes Cidades ao Interior).			
2º Atividade: 1 Momento: Vivencia com os adolescentes de acessos e situações enfrentadas em nosso dia a dia.			
Recursos e materiais necessários para o desenvolvimento da atividade: Espaço físico			
Resultado e Avaliação: Durante a troca os adolescentes trouxeram não saber o que é mobilidade urbana e após afirmaram que acreditam que na cidade de Guaira esta não existe, uma vez que dificilmente as pessoas respeitam as leis de transito, e que em alguns casos as pessoas mal sabem o que é e por isso também não praticam. Uma das coisas que os adolescentes questionaram foi a falta de adaptação nas ruas para as pessoas cadeirantes e cegas, afirmando que estas pessoas deveriam ter este cuidado especial. Vários durante as atividades trouxeram que nunca andaram de trem ou metrô e que tem vontade, questionaram porque em nossa cidade não existe este tipo de transporte onde os mesmos chegaram à conclusão que é uma infraestrutura que a cidade não comportaria. Já durante a vivencia os adolescentes trouxeram várias situações que eles ou familiares já enfrentaram no trânsito, e em quase todos os relatos os mesmos trouxeram acidentes mais graves, os adolescentes levaram mais na brincadeira a vivencia onde muitos ao reproduzirem tiveram ações mais violentas e sempre representando mortes.			
Fotos (3)			



ATIVIDADE	Nº DE ENCONTROS / ESTRATÉGIAS	DATAS	PARTICIPAÇÕES
Oficina: COMUNICAÇÃO	2	24 e 25	84
OBJETIVO DA OFICINA: Construir a reflexão e comunicação com os usuários através de mídias (Facebook, Jornal, Rádio)			
Responsável Técnico junto à oficina: Ana Paula Honório da Silva (assistente social).			
OBJETIVO DA ATIVIDADE (no mês/tema): Estimular a reflexão crítica dos adolescentes frente ao tema e as mídias sociais em nosso dia a dia.			
ATIVIDADES			
TEMA/ ASSUNTO CENTRAL:			
1º Atividade:			
1 Momento: Identificar com os adolescentes as formas de comunicação existentes em nosso município.			
2º Atividade:			
1- momento: Como é o acesso a essas mídias (rádio, TV, jornal, mídias sociais entre outros).			
2- momento: Refletir com os adolescentes a quais mídias eu pertencço.			
Recursos e materiais necessários para o desenvolvimento da atividade: Sala de mídia, internet, material diverso que os adolescentes necessitarem para a reprodução.			
Resultado e Avaliação			

Os adolescentes relataram que sabem que existe rádio, jornal, TV aberta entre alguns outros; porem afirmaram que não escutam rádio, que quem tem o habito de ouvir são os avós e um adolescentes disse que a mãe ouve as vezes. Já o jornal praticamente 90% do grupo afirmou saber que existe, mais que nunca leram o jornal da cidade, onde a educadora trouxe um para a sala e os mesmos demonstraram interesse, vários leram as matérias, comentaram sobre a coluna de fotos dos aniversariantes; Já TV aberta os adolescentes disseram não assistir, vários afirmaram que em suas casas praticamente não pega os canais abertos e que fazem uso dos serviços de streaming.

Juntos o grupo todo afirmou que a maior forma de comunicação que pertencem hoje no município é a internet, principalmente as redes sociais e que não é preciso assistir jornal pois nas suas redes sociais já tem as notícias, pois sempre alguém compartilha ou as páginas que curtem publicam.

Fotos



ATIVIDADE	Nº DE ENCONTROS / ESTRATÉGIAS	DATAS	PARTICIPAÇÕES
Oficina: PROTAGONISMO E PROJETO DE VIDA	2	12 e 13	79
OBJETIVO DA OFICINA: Estimular novas habilidades, autonomia e protagonismo/ construir com os usuários projetos de vida de acordo com os seus interesses.			
Responsável Técnica junto à oficina: Renan Rozzetto (psicólogo)			
OBJETIVO DA ATIVIDADE (no mês/tema: Desenvolver com os adolescentes habilidades de autonomia, organização de ações; despertar nos adolescentes a empatia e oportunizar vivencias diversas.			
ATIVIDADES			
TEMA/ ASSUNTO CENTRAL: A nossa cidade			

**SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA**

Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
CNPJ: 48.344.071/0001-38
Avenida 19, 1000 – Centro | Guaira-SP | CEP: 14.790-000
Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

1º Atividade:

- 1- momento: Iniciar com os adolescentes a reflexão sobre a nossa cidade, espaços e acessos. O que os encanta e lhe faz parte da cidade (os mesmos devem se expressar de forma livre).
- 2- momento: Troca com os adolescentes sobre como seria o município aos nossos olhos.

2º Atividade

1 momento: Com os adolescentes divididos em sub grupos, os mesmos devem construir em forma de “maquete” uma cidade para todos; após cada grupo apresentar as demais a suas “Cidades”.

Recursos e materiais necessários para o desenvolvimento da atividade: Espaço físico, papel colorido, cola, régua, lápis preto e de cor, canetinhas, massinha, papel panamá, madeira, cola branca e de madeira, pincel, tesouras, entre outros materiais reciclados como garrafas pet, papelão, tampinhas etc.

Resultado e avaliação

Os adolescentes trouxeram como grande referência o lago maracá como algo que encanta e traz destaque a cidade, afirmaram também que o jardim japonês e o bosque também são bonitos e atrativos. Afirmaram que uma cidade mais bonita e com mais opções de lazer seria uma cidade mais legal. Em suas maquetes a maioria dos adolescentes foram criativos, onde vários criaram praças e espaço de lazer como (parques, academias, esculturas de arte, espaços para esporte e acampamento), Construíram várias fazendinhas e em todas elas tinham animais e espaços verdes), alguns durante a construção queriam colocar pessoas sempre socializando, onde justificaram que era as famílias. Somente 2 grupos fez maquetes de cidade sem pessoas ou animais. Durante a execução os grupos tiveram alguns conflitos de opiniões, de execução e ao uso dos materiais que deveriam ser compartilhados, porém alguns ainda tem resistência para a divisão do mesmo, o que gera alguns desconfortos e até conflitos, porém a educadora sempre os estimula a resolver entre eles mesmos, e isto vem acontecendo de forma harmoniosa, a dificuldade de convivência está maior entre o grupo vespertino 1, sendo necessário por 2 vezes dar uma pausa na execução da atividade e orientar os mesmos sobre a importância e necessidade de se trabalhar em equipe, o respeito a opinião e cada atendido e do propósito final da atividade, que era uma cidade para todos. Algo que chamou a atenção foi o interesse e disposição dos adolescentes para esta atividade, onde todos realmente participaram.

Fotos



SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA
 Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
 Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
 Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
 CNPJ: 48.344.071/0001-38
 Avenida 19, 1000 – Centro | Guaira-SP | CEP: 14.790-000
 Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br



1.5. OFICINAS TEMÁTICAS

(descritivo de operacionalização detalhado em planejamento do profissional em anexo)

Técnica Responsável: Ana Paula (assistente social)

Apoio: Educadoras de referência de cada coletivo

EIXO TEMÁTICO: EXISTIR, RESISTIR E SOBREVIVER!

ATIVIDADES

ATIVIDADE	DESCRIPTIVO	DATAS	TOTAL DE PARTICIPAÇÃO
Com o COLETIVO AMARELO	Não se aplica no período		



SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA
 Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
 Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
 Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
 CNPJ: 48.344.071/0001-38
 Avenida 19, 1000 – Centro | Guaira-SP | CEP: 14.790-000
 Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

Com o COLETIVO VERDE			
Com o COLETIVO ROXO			
Com o COLETIVO AZUL			
Fotos			
AVALIAÇÃO E RESULTADOS: Não se aplica no período			

1.6. FACILITAÇÕES – COLETIVO DE CRIANÇAS (AMARELO E VERDE) (descritivo de operacionalização detalhado em planejamento do profissional em anexo)		
ATIVIDADE: DANÇA - META QUANTITATIVA		
PERIODICIDADE: 2 encontros semanais por coletivos	Meta prevista: Atingir de 60 a 100 crianças/ adolescentes no decorrer do mês.	Executada: 68 crianças e adolescentes atingidos no mês.
ATIVIDADE:	DESCRITIVO	TOTAL DE ATINGIDOS: 25

DANÇA	Atividades: Dança de casa, Dança da cadeira, estatueta musical, Danças Indígenas, Emoções das músicas, Balé de lenços e Batata quente musical.	
RESPONSÁVEL: Lorraine Pereira Silva		

Fotos



AVALIAÇÃO E RESULTADOS:

Todos os atendidos sem exceção escutam e gostam do Hit Funk, Mc Pipokinha e Dj Arana os mais falados. Refletiu-se com o grupo o porquê de gostarem dessas celebridades e a grande maioria trouxeram conhecer por meio do app Tik Tok. Após usamos umas das músicas trazidas pelos atendidos e fomos refletir sobre a letra dessa e demais músicas desses artistas, as crianças relataram não ter visto nada de mais nas letras o que demonstra muita influência da internet na vida cotidiana dos atendidos. Nas brincadeiras em que é utilizado a música foi apresentado um repertório diferente do que eles trazem no intuito de ampliar o conhecimento informacional dos atendidos. Os atendidos são bem competitivos o que agita muito as brincadeiras. Apenas um atendido tinha conhecimento de músicas indígenas os demais não demonstraram tanto interesse. Foi trabalhado com os atendidos a coordenação motora e equilíbrio por meio da atividade balé de lenços.

ATIVIDADE:	DESCRIPTIVO	TOTAL DE ATINGIDOS: 14
DANÇA	Atividades: Exercícios físicos de alongamento; Percepção de Ritmo e Som; Sequência coreográfica; desenvolver a criatividade; desenvolver capacidades física e motora; proporcionar a transformação, comportamento e educação através da dança.	
RESPONSÁVEL: Rodrigo Alves dos Santos		
Fotos		
		
<u>AVALIAÇÃO E RESULTADOS:</u> Trabalhou-se a Autoestima das atendidas; as relações interpessoais, melhora na concentração; sensibilidade e a motivação; fatores importantes para potencializar a criatividade.		

ATIVIDADE: PERCUSSÃO - META QUANTITATIVA		
PERIODICIDADE: 2 encontros semanais por coletivos		Meta prevista: Atingir de 60 a 100 crianças/ adolescentes no decorrer do mês.
		Executada: 58 crianças e adolescentes atingidos no mês.
ATIVIDADE	DESCRITIVO	TOTAL DE ATINGIDOS
PERCUSSÃO	Atividades: Nesse mês começamos aprendendo outro baque sendo ele o baque de parada, e para alguns mais novos o baque de marcação e malê que é a introdução do maracatu e nunca esquecendo de aquecer e alongar um pouco antes de começar para evitar dores ao tocar e ficar segurando os instrumentos.	30 Crianças
RESPONSÁVEL: Antônio Francisco Neto		
Fotos		
		



SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA
Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
CNPJ: 48.344.071/0001-38
Avenida 19, 1000 – Centro | Guaira-SP | CEP: 14.790-000
Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

AVALIAÇÃO E RESULTADOS: O grupo teve uma boa evolução, obtendo melhoras em relação ao controle de concentração, noção de lateralidade, sincronismo e coordenação motora melhorou muito no decorrer dos encontros com o grupo.

ATIVIDADE: ARTE CRIATIVA - META QUANTITATIVA

PERIODICIDADE: 2 encontros semanais por coletivos	Meta prevista: Atingir de 50 a 70 crianças/ adolescentes no decorrer do mês.	Executada: 79 crianças e adolescentes atingidos no mês
--	---	---

ATIVIDADE	DESCRITIVO	TOTAL DE ATINGIDOS
ARTE CRIATIVA	Atividades: Jogo da velha, colorir coelho da páscoa, Cubo mágico, arte com lembrança, Peteca, Binoculo, Quebra-cabeça e pulseira com linha de crochê.	27
RESPONSÁVEL: Lorraine Pereira Silva		

Fotos



AVALIAÇÃO E RESULTADOS:

Os atendidos mostraram bastante interesse nas atividades realizada ao longo do mês, os atendidos demonstram nas atividades cooperação e espírito de ajuda e apoio entre si. Os encontros são sempre com muita animação, alguns atendidos demonstram dificuldade de tesouras e na colagem das atividades, alguns se sentiram frustrados por terem encontrado dificuldades nas atividades manuais, porém foi refletido com o grupo que cada ser humano é único nem todos possuem mesma habilidade, um sempre complemente o outro com seus saberes.

ATIVIDADE	DESCRIPTIVO	TOTAL DE ATINGIDOS
ARTE CRIATIVA	DESCRIPTIVO:	17

RESPONSÁVEL: Rodrigo Alves dos Santos	Taça com garrafa pet Jogo da velha em E.V.A com tampa de garrafa Mandala	
--	--	--

Fotos



AVALIAÇÃO E RESULTADOS: A oficina visa a explora as habilidades cognitivas e motoras, enfatizando a conscientização para o reaproveitamento de materiais, criando arte através de vivências relacionadas à sustentabilidade, criatividade e reflexão de como a arte pode ser veículo de expressão de ideias.

ARTE DE BRINCAR



SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA
 Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
 Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
 Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
 CNPJ: 48.344.071/0001-38
 Avenida 19, 1000 – Centro | Guaira-SP | CEP: 14.790-000
 Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

Nº DE ATIVIDADES (estratégias): 04 a 06 estratégias mensais		Meta prevista: Atingir de 50 a 70 crianças/ adolescentes no decorrer do mês.	TOTAL DE ATINGIDOS: 178 crianças e adolescentes atingidos no mês Coletivo Amarelo: 39 Coletivo Verde: 47 Coletivo Roxo: 38 Coletivo Azul: 54
ATIVIDADE		DESCRITIVO	
<u>ESPORTES ADAPTADOS</u> (amarelo e verde)		ATIVIDADES: COM O COLETIVO AMARELO: Corda; Futebol; Coelho sai da toca; Boliche humano	
RESPONSÁVEL: Hemily Cristina de Almeida dos Santos e Patrícia Maria Vitorino		COM O COLETIVO VERDE: Atividade 1 -Basquete de dupla Atividade 2 - Futebol Atividade 3- Corda/corrida Atividade 4-Queima/individual/grupo2x Atividade 5- tênis de mesa 2x	
Fotos			
COLETIVO AMARELO		COLETIVO VERDE	



SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA
 Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
 Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
 Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
 CNPJ: 48.344.071/0001-38
 Avenida 19, 1000 – Centro | Guaira-SP | CEP: 14.790-000
 Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

<u>DESENHO</u> (amarelo)	ATIVIDADES: A pequena sereia Wandinha Patrulha canina
RESPONSÁVEL: Hemily Cristina de Almeida dos Santos	
Fotos	



AVALIAÇÃO E RESULTADOS:

AMARELO:

ESPORTES ADAPTADOS: As crianças tiveram oportunidade de brincar e resolver conflitos durante as brincadeiras, notou-se na turma uma certa agressividade de alguns atendidos por não aceitarem perder, e algumas medidas interventivas foram tomadas.

DESENHO: As crianças gostaram muito da atividade de desenhos, foi uma oportunidade para aprenderem a compartilhar os lápis e demais materiais, e ao mesmo tempo interagirem entre si, partilhando saberes e experiências.

VERDE:

ESPORTES ADAPTADOS: Os atendidos se sentem muito bem nos esportes, é possibilitado a eles a mobilidade, a cooperação, a compreensão de regras, mas mostra muito a superação, algo que, para eles é uma verdadeira conquista



SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA
Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
CNPJ: 48.344.071/0001-38
Avenida 19, 1000 – Centro | Guaira-SP | CEP: 14.790-000
Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

superar obstáculos, e isso muitos deles estão superando como ter medo de apostar corrida, o medo de perder, por isso não arriscar, a educadora refletiu com eles a importância de eles estarem na atividade, conhecerem sem essa pressão de ganhar e sim aprender algo novo para deixarem eles mais felizes.

ARTE DE BRINCAR

ATIVIDADE	Nº DE ATIVIDADES / ENCONTROS (Estratégias previstas)	DATAS previstas
RECREAÇÃO DIRIGIDA CRIANÇAS (COLETIVOS: AMARELO E VERDE)	4 estratégias	Coletivo Amarelo: 04, 11, 18 e 25/04 Coletivo verde: 04, 11, 18 e 25/04

META QUANTITATIVA

PERIODICIDADE: 2 encontros semanais por coletivos	Meta prevista: Atingir de 50 a 70 crianças/ adolescentes no decorrer do mês.	Executada: 45 crianças atingidas no mês Coletivo Amarelo: 32 Coletivo verde: 13
--	---	--

Responsáveis: Coletivo Amarelo: Thais Lima Costa
Coletivo Verde: Lorraine Pereira Silva / Rodrigo Alves

ATIVIDADES:

COLETIVO AMARELO:

- **Dança das Cadeiras**, fazendo uma roda com cadeiras e muitas pessoas, sendo que o número de cadeiras deve ser sempre um a menos, para que quando a música parar, uma pessoa que fica sem cadeira em pé é eliminado e tira uma cadeira. A brincadeira promove diversão, competitividade e interação e estimula atenção.

- **Pular corda e canções**, pode ser pulada somente por uma ou várias crianças, em turnos ou todas ao mesmo tempo. Trata-se de uma brincadeira dinâmica que favorece a prática do exercícios físico com crianças. Desenvolve a agilidade,



SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA
Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
CNPJ: 48.344.071/0001-38
Avenida 19, 1000 – Centro | Guaira-SP | CEP: 14.790-000
Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

a coordenação e a resistência. Os saltos com corda vão sempre acompanhadas de canções inesquecíveis e muito divertidas

- **Cidade e corre cotia**, com um giz a educadora faz vários círculos com os nomes de variadas cidades, e o ultimo que chegar na cidade comandada é eliminado até sobrar um. Formando um círculo no chão, uma criança fica em pé do lado de fora, enquanto todos cantam ela corre com um lenço na mão, quando a música acaba ela coloca o lenço atrás de alguém e corre

- **Esconde esconde e pique congela**, é escolhido uma pessoa que vai procurar os demais, ela vira para a parede se escora e conta até 100, enquanto os outros vão se esconder. Quando termina a contagem ele grita “lá vou eu” e sai a procura dos escondidos, ao ver a criança escondida, correm para o local onde estava contando para bater a mão no lugar e gritar: “um, dois, três, e cita o nome da pessoa que foi descoberta” e segue procurando os demais

COLETIVO VERDE: Quente- frio, Telefone com informações, Queima coração e Bairros.

QUEIMADA: Os jogadores/as deverão, então, “queimar” seus oponentes jogando a bola neles e nelas que, por sua vez, deverão desviar e evitar serem queimados. Entretanto, a pessoa que iniciou no cemitério antes mesmo de ser queimada não tem o poder de queimar ninguém, podendo apenas recuperar a bola para seu time.

MAMAE DA RUA: Com um giz, desenhe duas riscas paralelas com uma distância de cerca de dois metros entre elas. O lado Page 2 de dentro das riscas será a rua e o lado de fora, as calçadas. Cada time ficará em uma das calçadas. O objetivo é atravessar para o outro lado sem ser apanhado pela mãe da rua.

ALERTA: Uma criança joga a bola para cima e grita o nome de um amigo. Quando este amigo pegar a bola e gritar "alerta" as outras crianças têm que ficar como estátuas. Quem estiver com a bola dá cinco passos e tenta acertar alguém. Se conseguir, a brincadeira recomeça.

**SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA**

Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
CNPJ: 48.344.071/0001-38
Avenida 19, 1000 – Centro | Guaira-SP | CEP: 14.790-000
Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

ESCONDE-ESCONDE: o pegador conta até um certo número com os olhos fechados e as outras pessoas se escondem. As pessoas que se esconderam têm que voltar ao lugar onde a primeira pessoa contou e bater no ponto de partida, falando uma frase, como: "1, 2, 3! (nome de quem bateu)" para se salvar.

Recursos e materiais necessários para o desenvolvimento da atividade:**RESULTADOS E AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE EXECUTADA:**

COLETIVO AMARELO: A educadora mediu na hora de organizar as cadeiras na primeira atividade, ajudou na hora de escolher a canção, e ser ágil para não os deixar dispersar e segurar a tenção e o envolvimento deles o máximo possível nas brincadeiras. A educadora teve que interromper muitas vezes este mês por conflitos e brigas. A educadora parou algumas vezes a brincadeira para conversar com os atendidos, e toda vez que parava para conversar, dizia que eles estavam perdendo tempo e a aula estava indo embora. O estímulo e ampliação do repertório do DIREITO ao BRINCAR das crianças através de atividades facilitadas pelo SCFV, os deixa livres para serem o que quiser e sonhar cada vez mais. As crianças tem que aprender desde cedo sonhar, mas também saber perder, para que no futuro não recolher frutos de adultos frustrados que não sabem lidar com derrotas.

COLETIVO VERDE:

Quente- Frio: Os atendidos gostaram, como a área externa é grande e arejada há espaço para extravasar. Trabalharam bastante e pediram para que pudessem brincar outras vezes da mesma brincadeira.

Telefone com informações: Os atendidos formaram um círculo na área externa, todos sentados. Trouxe algumas informações sobre animais, cidades e foram passando uns para os outros do primeiro até chegar no último. Houve resistência de alguns em sentar próximos de alguns atendidos, proposital coloquei lado a lado quem eu sentia essa resistência. Como é o resultado da brincadeira a maioria das informações chegaram ao último incompleta ou mudada. Os atendidos acharam graça de como a informação chegava incorreta e até as vezes achava que o colega estava mudando proposital, mas não. Foi realizado uma reflexão com os atendidos sobre as mudanças nas falas de um para outro atendido.

Queima coração: Os atendidos elegeram dois colegas para formar o time uma menina e um menino, em conjunto cada um escolheram o coração do time. Na hora de escolher senti que deixaram os mais "fracos" por últimos, para que não

há essa separação comecei a dar sugestões como: Atendido é rápido, atendido por ser baixinho tem possibilidade de a bola não pegar nele. “Defeitos” que achavam perda coloquei como qualidade pra vencer. O encontro foi aproveitado entenderam que se não trabalhar em conjunto o time todo perde.

Bairros: Houve tumulto como esperado por isso a tática de levar para o tatame. Os atendidos foram ágeis, saíram suados de tanto correr. Há bastante competitividade de quem vence. Sobre os bairros escolhidos pensei nos que eles conhecem, houve bastante conversas sobre lugares onde cada um mora que há de ruim e de bom em seus bairros. Os atendidos treinaram a agilidade e trouxe experiências sobre seus bairros.

O principal objetivo das brincadeiras, é que a o atendido possa e se familiarizar com o seu cotidiano, além de estimular a autonomia e a autoestima, além de propiciam o desenvolvimento da imaginação, o espírito de colaboração, a socialização.

COLETIVO AMARELO



COLETIVO VERDE



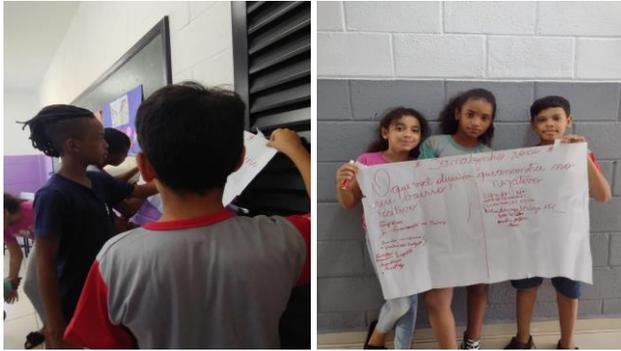
COMUNICAÇÃO SOCIAL - CRIANÇAS

Nº DE ATIVIDADES (estratégias): 4 a 6 estratégias semanais

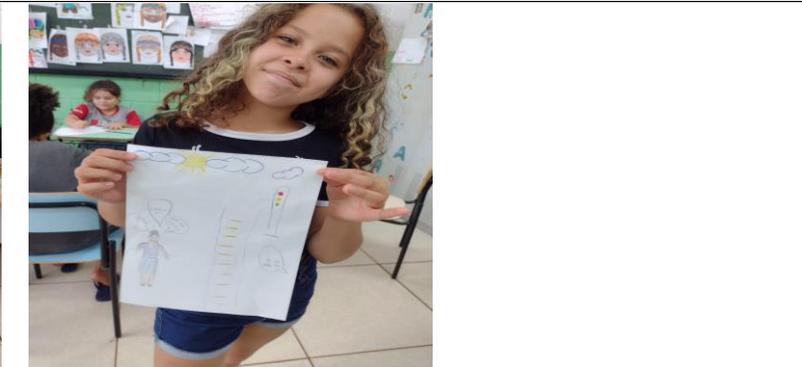
Meta prevista: Atingir de 50 a 70 crianças/ adolescentes no decorrer do mês.

TOTAL DE ATINGIDOS: 62 crianças atingidas no mês

		Coletivo Amarelo: 37 atingidos Coletivo Verde: 25 atingidos	
ATIVIDADE		DESCRITIVO	
<u>CINE DEBATE</u> (amarelo e verde)		ATIVIDADES:	
RESPONSÁVEL: Hemily Cristina de Almeida dos Santos e Patrícia Maria Vitorino		COM O COLETIVO AMARELO: Paisagem, Lugar, Território e Região/Categorias geográficas. Vlog Imagens aéreas Drone GUAÍRA - SP Vídeo Desfile Cívico Guaíra SP Década de 1950 Acervo Museu Municipal de Guaíra SP COM O COLETIVO VERDE: Será exibido para as crianças trechos dos filmes, para serem feitas reflexões: 1-filme: Lucca 2- Filme: Tainá 3-Filme: Lilo estic 4-Filme: Cada um na sua casa.	
Fotos			
COM O COLETIVO AMARELO		COM O COLETIVO VERDE	
			

<p><u>COMUNICAÇÃO E REDES SOCIAIS (JORNALZINHO)</u> (amarelo e verde)</p>	<p>ATIVIDADES: COM O COLETIVO AMARELO: Para o jornalzinho, as crianças serão orientadas a trazerem um tema para a roda de conversa, e elaborarão perguntas sobre esse tema, sendo assim cada criança fará uma entrevista com os atendidos da Sogube. COM O COLETIVO VERDE: Os atendidos vão fazer as perguntas para cada grupo e eles por sua vez irão expressar suas opiniões Para o Grupo amarelo e Grupo roxo. “O que você observa no seu bairro de positivo e negativo.” Para o Grupo azul. “O que você gostaria que tivesse no seu bairro?” Para o pessoal da Sogube “O que você sente que falta no seu bairro, que você gostaria que tivesse?”</p>
<p>RESPONSÁVEL: Hemily Cristina de Almeida dos Santos e Patrícia Maria Vitorino</p>	
<p>Fotos</p>	
<p style="text-align: center;">COM O COLETIVO AMARELO</p> 	<p style="text-align: center;">COM O COLETIVO VERDE</p> 

<u>HORA DA LEITURA</u> (amarelo)	ATIVIDADES:
RESPONSÁVEL: Hemily Cristina de Almeida dos Santos	COLETIVO AMARELO: Elmer o elefante xadrez Orelhas de borboleta A pequena sereia
FOTOS COLETIVO AMARELO	
	
<u>ESTANTE MÁGICA</u> (Verde)	ATIVIDADES:
RESPONSÁVEL:	Tema: Meu território Desenhos de suas casas, o que tem ao redor, como é seu território. Praça, espaços que eles conhecem e reconhecem. Como você sonha com seu bairro.

Patrícia Maria Vitorino		
Fotos		
		
<u>TEATRO</u> (Amarelo e Verde)	ATIVIDADES: COM O COLETIVO AMARELO: Elaboração da história Ensaio Gravação COM O COLETIVO VERDE: TEMA: Território Orientação prévia de como será realizado a atividade com as crianças e depois dividir em grupos. Criação das histórias Leitura Ensaio Gravação.	
RESPONSÁVEL: Hemily Cristina de Almeida dos Santos e Patrícia Maria Vitorino		

Fotos

COM O COLETIVO AMARELO



COM O COLETIVO VERDE



AVALIAÇÃO E RESULTADOS:

CINE DEBATE

COLETIVO AMARELO: Nesta atividade as crianças assistiram aos vídeos, entretanto, foi um desafio mantê-las focadas, visto que elas não acharam tão interessante.

COLETIVO VERDE: Os atendidos junto com a educadora tiveram a oportunidade de trabalhar diferentes território, o que foi mais importante e pudemos trabalhar muito foi o pertencimento e o respeito, mostrando que cada um vive em seu espaço e que é algo que todos trazem com eles, o jeito de pensar, de ver as coisas, que as diferenças existem e vão



SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA
Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
CNPJ: 48.344.071/0001-38
Avenida 19, 1000 – Centro | Guaira-SP | CEP: 14.790-000
Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

sempre existir mais que o respeito vai nos permitir conhecer as diferenças, sem desrespeitar o que cada um traz como referência de vida.

COMUNICAÇÃO E REDES SOCIAIS (JORNALZINHO)

COLETIVO AMARELO: As crianças da tarde têm um pouco mais de desenvoltura para fazer entrevistas, e as do período matutino são mais retraídas. Nota-se a necessidade de estratégias diferentes para os dois períodos.

COLETIVO VERDE: Nessa atividade o grupo verde pode passar por vários, opiniões, sobre o que tem de negativo, como sujeira, drogas, animais na rua, barulho, brigas. E que eles queriam é segurança, mais amizades. Um trouxe que no seu bairro não vai polícia, e que tem muito roubo.

HORA DA LEITURA:

HORA DA LEITURA (AMARELO): Na leiturinha, foi feita a leitura dos livrinhos com as crianças, após a leitura, as crianças pintaram um desenho a respeito da história. As crianças gostam muito da atividade de leiturinha

ESTANTE MÁGICA (VERDE): Os atendidos desenharam suas casas, com detalhes, suas praças, eles conhecem seus espaços, alguns não gostam de morar, porque tem briga. E gente que usa droga. O bairro que eles gostariam de ter, que fosse, sem violência, que tivesse polícia, e em todos eles gostariam que estivesse uma sorveteria, a praça fosse bem cuidada e que fosse um lugar de muita paz.

TEATRO:

COLETIVO AMARELO: As crianças elaboraram a história, e após isso foi feita a gravação. As crianças não conseguiram memorizar as suas respectivas falas, o que foi um dificultador para a execução da atividade. Entretanto, nos últimos



SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA
Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
CNPJ: 48.344.071/0001-38
Avenida 19, 1000 – Centro | Guaira-SP | CEP: 14.790-000
Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

10 minutos da atividade, a educadora permitiu que fizessem um tema livre, assim as crianças tiveram um pouco mais de liberdade

COLETIVO VERDE: Os atendidos se divertem muito, porque eles podem explorar esse lado artista, mudando de personagem, eles criam a estória, são participativos, em tudo, a educadora, media, mas eles gravam, ensaiam, faz releitura, faz a roda para ver como vai ser a estória. A educadora dá muita liberdade para eles criarem o que eles sentem mais à vontade e com isso, eles vão se soltando mais, lendo, conversando entre eles, é um momento de muita descoberta para eles. Eles dançam, cantam e para eles é muito divertido.

1.6.1. FACILITAÇÕES – COLETIVO DE ADOLESCENTES (ROXO E ZUL)

(descritivo de operacionalização detalhado em planejamento do profissional em anexo)

ATIVIDADE: DANÇA - META QUANTITATIVA		
PERIODICIDADE: 2 encontros semanais por coletivos	Meta prevista: Atingir de 60 a 100 crianças/ adolescentes no decorrer do mês.	Executada: 29 adolescentes atingidos no mês
ATIVIDADE:	DESCRIPTIVO	TOTAL DE ATINGIDOS: 18 adolescentes
DANÇA	Atividades: Dança de casa, Gerações, Danças indígenas e Emoções das músicas.	
RESPONSÁVEL: Lorraine Pereira Silva		

Fotos



AVALIAÇÃO E RESULTADOS: Ema atividade para que pudéssemos compartilhar os gostos musicais dos atendidos relataram que gostam de ouvir: Rap, KPOP, Sertanejo, a maioria gosta de ouvir funk. Atendidos relatam gostar bastante de músicas do Tik Tok. Trouxeram algumas coreografias de músicas que gostam e os demais do grupo foram conhecendo esses ritmos que até então não tinham contato.

ATIVIDADE:		TOTAL DE ATINGIDOS
DANÇA	DESCRITIVO:	11 adolescentes
RESPONSÁVEL: Rodrigo Alves dos Santos	Atividade: Exercícios físicos de alongamento; Percepção de Ritmo e Som; Sequência coreográfica; desenvolver a criatividade;	

Desenvolver capacidades física e motora; proporcionar a transformação, comportamento e educação através da dança.		
Fotos		
AVALIAÇÃO E RESULTADOS: Auto estima; as relações interpessoais; melhora a concentração; sensibilidade e a motivação; fatores importantes para potencializar a criatividade.		
ATIVIDADE: PERCUSSÃO - META QUANTITATIVA		
PERIODICIDADE: 2 encontros semanais por coletivos	Meta prevista: Atingir de 60 a 100 crianças/ adolescentes no decorrer do mês.	Executada: 28 adolescentes atingidos no mês

ATIVIDADE	DESCRIPTIVO	TOTAL DE ATINGIDOS
PERCUSSÃO	Atividades: Esse mês entramos em dois novos ritmos sendo eles: samba reggae e merengue baiano que são ritmos que são usados os alumínio (surdos, bacinha, caixa e malacacheta e bacinha) e também usados os chocalhos (xequerê e ganzá) e ferro (agogô).	28 Adolescentes
RESPONSÁVEL: Antônio Francisco Neto		

Fotos



AVALIAÇÃO E RESULTADOS: Todos tiveram uma ótima evolução, melhorando assim o sincronismo, controle, lateralidade, coordenação motora, e também a parceria entre eles de ajudarem uns aos outros quando estão com dificuldades.



SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA
Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
CNPJ: 48.344.071/0001-38
Avenida 19, 1000 – Centro | Guaira-SP | CEP: 14.790-000
Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

ATIVIDADE: ARTE CRIATIVA - META QUANTITATIVA		
PERIODICIDADE: 2 encontros semanais por coletivos	Meta prevista: Atingir de 50 a 70 crianças/ adolescentes no decorrer do mês.	Executada: 35 adolescentes atingidos no mês
ATIVIDADE	DESCRITIVO	TOTAL DE ATINGIDOS: 26
ARTE CRIATIVA	DESCRIÇÃO: Pulseira com linha de crochê, Arte com lembrança, Peteca e Quebra- Cabeça.	
RESPONSÁVEL: Lorraine Pereira Silva		
Fotos		



AVALIAÇÃO E RESULTADOS:

Os atendidos em sua grande maioria gostam muito de atividade de artes manuais, sempre tem algum que contribui com uma nova ideia para que a atividade fique ainda melhor, tem grande entrosamento entre o grupo. Eles conversam sobre diversos assuntos no momento da execução da atividade, o que torna o encontro mais agradável para o grupo. Sempre há auxílio entre os atendidos, um ajudando o outro na execução.

ATIVIDADE	DESCRIPTIVO	TOTAL DE ATINGIDOS
ARTE CRIATIVA	DESCRIPTIVO:	09 atingidos

RESPONSÁVEL: Rodrigo Alves dos Santos	Mandala Taça com garrafa pet Jogo da velha em E.V.A com tampa de garrafa	
--	--	--

Fotos



AVALIAÇÃO E RESULTADOS: A oficina visa a explora as habilidades cognitivas e motoras, enfatizando a conscientização para o reaproveitamento de materiais, criando arte através de vivências relacionadas à sustentabilidade, criatividade e reflexão de como a arte pode ser veículo de expressão, ideias.

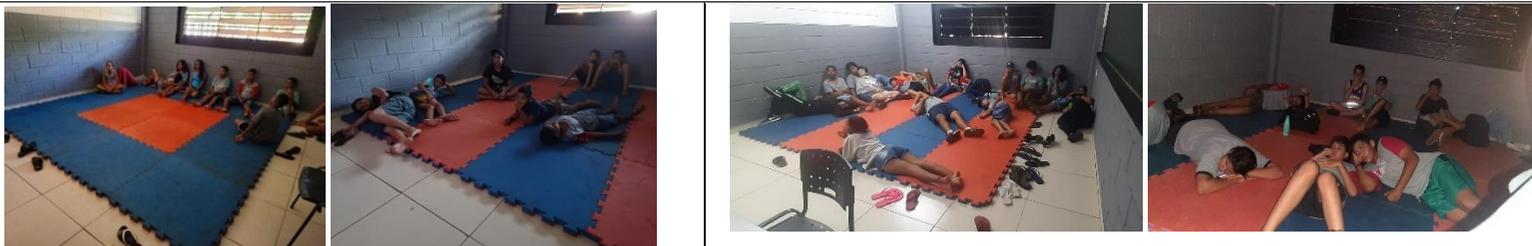
ARTE DE BRINCAR

Nº DE ATIVIDADES (estratégias): 04 a 06 estratégias mensais		Meta prevista: Atingir de 50 a 70 crianças/ adolescentes no decorrer do mês.	TOTAL DE ATINGIDOS: 92 adolescentes atingidos. Coletivo Roxo: 38 Coletivo Azul: 54
ATIVIDADE		DESCRITIVO	
<u>ESPORTES ADAPTADOS</u> (roxo e azul)		ATIVIDADES: COM O COLETIVO ROXO: Basquete de dupla ou time pequeno; Queima livre e individual; Futebol tradicional e gol a gol; Vôlei em roda ou de areia e Ping pong.	
RESPONSÁVEL: juliana marques pereira e Lilian Cristina de Araújo Nogueira		COM O COLETIVO AZUL: Bete; Queima com bexiga com água e/ou queima tradicional; Basquete de trio; Tênis de mesa / Ping Pong; Futebol em grupo ou em dupla; Chute ao gol (vendado) – Opcional; Controlinho (com bexiga - opcional); Voleibol; Queima livre; 3 Cortes; Futebol; Basquete; Beach tennis.	
Fotos			
COLETIVO ROXO		COLETIVO AZUL	
			



SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA
 Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
 Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
 Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
 CNPJ: 48.344.071/0001-38
 Avenida 19, 1000 – Centro | Guaira-SP | CEP: 14.790-000
 Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

COMUNICAÇÃO SOCIAL - ADOLESCENTES		
Nº DE ATIVIDADES (estratégias): 4 a 6 estratégias semanais	Meta prevista: Atingir de 50 a 70 crianças/ adolescentes no decorrer do mês.	TOTAL DE ATINGIDOS: 92 adolescentes atingidos. Coletivo Roxo: 38 Coletivo Azul: 54
ATIVIDADE	DESCRITIVO	
<i>CINE DEBATE</i> (roxo e azul) RESPONSÁVEL: Juliana Marques e Lilian Araújo	ATIVIDADES: COM O COLETIVO ROXO: Territórios do brincar- youtube; Rua das tulipas- curta metragem- youtube; Cogs motivacional- youtube; proibido cantar- curta metragem- youtube. COM O COLETIVO AZUL: Trechos do filme: Emilly em Paris – Netflix; Trechos do filme: Divertidamente -Disney; Diário de intercambio – Netflix; Zootopia -Netflix	
Fotos		
COM O COLETIVO ROXO	COM O COLETIVO AZUL	



COMUNICAÇÃO E REDES
 SOCIAIS (JORNALZINHO)
 (roxo e azul)

**ATIVIDADES:
 COM O COLETIVO ROXO:**

Quais bairros da cidade você conhece?; Elaboração do gráfico da primeira pesquisa;
 O que tem de festas tradicionais na cidade?; Elaboração do gráfico da primeira pesquisa.

RESPONSÁVEL:
 Juliana Marques e Lilian
 Araújo

COM O COLETIVO AZUL:

1º Momento: Apresentação da atividade jornalística aos atendidos.
 2º Momento: Organização da equipe de redação, pesquisas dos temas, Desenvolvimento dos
 matérias e materiais, organização das funções de cada adolescente dentro do grupo.
 - **Jornalistas /Escritores /Fotógrafos/Redatores/editores.**
 3º Roda de conversa sobre as notícias, construção e edição das imagens e áudios ou vídeos.
 4º Montagem do jornalzinho interno;
 Uso de ferramentas como Canva e movave para edição e gravação.

Fotos

COM O COLETIVO ROXO

COM O COLETIVO AZUL



RETRATOS SOCIAIS (azul)

RESPONSÁVEL: Lilian
Araújo

ATIVIDADES:
Meus Lugares

1º Atividade:

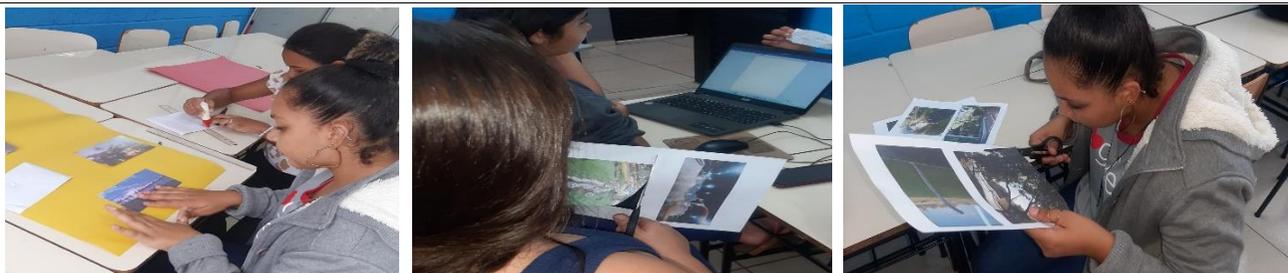
Os adolescentes em primeiro momento são divididos em sub grupos, onde cada grupo define um tema para fotografar. Após é feita a separação nos subgrupos das funções de cada integrante, escolha das fotos (como espaços, estratégias e organização).

2º / 3º e 4º Atividade:

Fotografam estes momentos, fazem as edições e efeitos.

Após apresentam este material de forma a concretizar (impressão para cartazes, exposição, painéis entre outros) de acordo com a escolha dos grupos.

FOTOS COLETIVO AZUL



HABILIDADES	
<u>TECNOLÓGICAS</u> (roxo e azul)	<p>ATIVIDADES:</p> <p>COM O COLETIVO ROXO:</p> <p>História de Guaíra Sp. Formas de cuidar da saúde mental. História da profissão professor. História da mc pipokinha.</p> <p>COM O COLETIVO AZUL:</p> <p>Pesquisas: Conhecendo o Município pelas Redes Sociais (Canais, Sites, Acessos). Atividade: Pesquisas/ Troca e construções Os adolescentes deveram pesquisar informações, sites e mídias de forma geral.</p>
RESPONSÁVEL:	
Juliana Marques e Lilian Araújo	
Fotos	
COLETIVO ROXO	COLETIVO AZUL



ESTANTE MÁGICA (roxo)

RESPONSÁVEL: Juliana Marques

ATIVIDADES:

Meu bairro (endereço, que tem nele), quem são meus vizinhos?
 Quais espaços eu frequento no meu dia a dia?
 Meu lazer preferido.
 Como eu me vejo com 20 anos de idade.

Fotos



<p><u>TEATRO</u> (roxo e azul)</p>	<p>ATIVIDADES:</p> <p>COM O COLETIVO ROXO: ATIVIDADES</p> <p>HISTÓRIA CONTADA/ INTERPRETAÇÃO COM AS CRIANÇAS Construindo a cidade dos sonhos, cada atendido irá criar/ representar em um fantoche o que gostaria de ter na cidade (lazer, atrações turísticas, escola etc)</p> <p>COM O COLETIVO AZUL: Nossas Histórias Apresentação da facilitação ao grupo. Criação das histórias, falas, personagens e enredo; Separação dos papeis, cenários e início dos ensaios; Ensaios; Gravação e/ou apresentação ao coletivo do grupo azul.</p>
<p>COM O COLETIVO ROXO</p> 	<p>COM O COLETIVO AZUL</p> 



SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA
Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
CNPJ: 48.344.071/0001-38
Avenida 19, 1000 – Centro | Guaira-SP | CEP: 14.790-000
Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

AVALIAÇÃO E RESULTADOS:

CINE DEBATE:

Com o coletivo roxo: no vídeo territórios do brincar, as atendidos ainda não conseguem assimilar pois não é uma realidade da maioria, que o acesso ao brincar é restrita, e que é preciso construir o seu próprio brincar, mas entenderam que são culturas e regiões diferentes, e que a realidade deles tem mais acessibilidade com o brincar, e que uns nunca pararam pra pensar que é algo que faz parte da vida e que muitos se adaptam com a realidade que tem e brincam com o que tem, reinventam o brincar. No segundo momento conversou-se sobre os sonhos, que muitos deixam de sonhar por um comentário maldoso, por uma desmotivação de terceiros, que muitas situações e escolhas do nosso dia a dia podem nos distanciar dos nossos sonhos e objetivos.

Com o coletivo azul: Os adolescentes afirmam gostar desta facilitação, mas ainda reclamam de não ser possível assistir os filmes por inteiro. Neste mês os que os adolescentes mais gostaram foram dos zootopia e diário de intercâmbio neste afirmaram que a determinação das personagens foram algo que para eles chama a atenção pois ambas lutam para alcançar seus sonhos e desejos; a maioria dos adolescentes relatou que tem o desejo de viajar e conhecer outros países, houve o despertar dos adolescentes para o intercambio em outros países onde fizeram vários questionamentos e uma adolescente relatou que já se organiza para poder fazer intercambio no Canadá.

COMUNICAÇÃO E REDES SOCIAIS (JORNALZINHO):

Com o coletivo roxo: Os atendidos realizaram as pesquisas e fizeram os gráficos, percebeu-se que com a realização dos gráficos os atendidos têm gostado mais e dando significado para as pesquisas que realizam.

Com o coletivo azul: Os adolescentes que fazem parte do grupo gostam da facilitação, porem devido a falta de alguns o grupo matutino não conseguiu finalizar a construção do jornal, afirmaram que ficaram meio chateados, mas ambos os grupos fizeram as pesquisas e escolheram o bosque e a lagoa como referência de lugares, reclamaram por não poder ir até o local para conhecer, como tinham sugerido de início. O Grupo que finalizou o jornal ao verem o mesmo impresso demonstrou alegria e disseram que ainda precisam melhorar um pouco mais.



SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA
Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
CNPJ: 48.344.071/0001-38
Avenida 19, 1000 – Centro | Guaira-SP | CEP: 14.790-000
Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

HABILIDADES TECNOLÓGICAS:

Com o coletivo roxo: Os atendidos pesquisaram sobre a história do município, já estavam familiarizados com as informações encontradas, nas formas de cuidar da saúde mental, dentre as formas que encontraram o que eles menos fazem é ter uma alimentação saudável, e diminuir o tempo online, conseqüentemente não tendo momentos de lazer, pois relataram que os responsáveis não os deixam sair e nem saem muito, onde ficam mais em casa com os acessos online, celulares e televisão. Na pesquisa da profissão de professor, perceberam que é uma profissão antiga, e com a pesquisa da história de vida da mc pipokinha não acharam nada interessante, apenas o nome real da figura pública, com carreira muito recente na música, e que a cantora teve um filho na adolescência, e que obteve visibilidade com suas letras de músicas explícitas de comportamento sexual. Houve atendido que disse não gostar mais da cantora pelo pronunciamento onde a mesma criticou a profissão dos professores.

Com o coletivo Azul: Os adolescentes sempre ficam ansiosos para esta facilitação, e neste mês fizeram várias pesquisas e disseram não saber que o município era tão conhecido nas redes e mídias sociais, que se tinha os sites e as informações. Ficaram encantados aos pesquisarem informações sobre o bosque e os animais, também gostaram das fotos, pois a maioria estava com várias paisagens. Um lugar que a maioria dos adolescentes afirmou que não conhecia é o balneário, não sabiam também para que o mesmo servia. Neste espaço não houve conflitos ou problemas, os adolescente respeitam todos os combinados e sempre cobram uns dos outros a organização e participação, onde a maioria não acessa outras coisas nos 10 minutos finais da atividade que a educadora permite utilizar a máquina de forma mais “livre”, onde estes ficam refazendo a atividade e afirmaram que é para aprender e fixar melhor.

TEATRO:

Com o coletivo roxo: Os atendidos têm feito com os grupos dos pequenos essa interação semanal, criaram uma história e seus fantoches, porém apresentar não conseguem, nestes momentos conseguem fazer muitas trocas, um aprende com o outro e mostra que tem muito a se ensinar e aprender juntos. Trabalham a paciência, respeito, e uma convivência respeitosa.

Com o coletivo azul: Como já relatado anteriormente os adolescentes não se familiarizam com esta facilitação, os mesmos não se empenham e não se dedicam, mesmo com a mudança das estratégias sugerida pelos próprios atendidos ainda existe



SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA
Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
CNPJ: 48.344.071/0001-38
Avenida 19, 1000 – Centro | Guaira-SP | CEP: 14.790-000
Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

desinteresse nesta facilitação. Somente o grupo matutino conseguiu concluir a proposta do teatro onde narraram histórias de viagens, passeios com a escola e família, se teve histórias verídicas e criadas pelos adolescentes. Durante a representação houve momentos de descontração e muitas risadas, onde ao final as histórias criadas ganharam novos formatos e personagens que mudaram ao longo das apresentações. Já o grupo vespertino não finalizou apresentações, mas durante a facilitação houve trocas sobre suas histórias, este grupo gosta bastante de conversar e se expressão melhor desta forma.

RETRATOS SOCIAIS (azul): Neste mês os adolescentes reclamaram bastante de não poder sair para tirar as fotos como o programado, onde foram orientados a pesquisar e usar fotos da internet, onde praticamente todos se recusaram e os mesmos foram sozinhos tirar as fotos ou pediram para familiares tirar, os adolescentes escolheram casa de familiares, a lagoa, o bosque e a praça central como paisagem para as fotos. Com a montagem da mesma novamente o grupo vespertino teve dificuldades de finalizar e apresentar o material, uma vez que tinham várias opiniões e estes afirmavam que tinham sempre que ceder, onde o combinado que seria um painel não foi feito pois a responsável pela decoração faltou ficando o grupo desfalcado onde o mesmo criaram nova estratégia e montaram os cartazes que de início já tinha sido programado. O grupo se mostra bem independente e sempre busca novas estratégias, e estão aprendendo mesmo que de uma forma mais conflituosa a respeitar as opiniões uns dos outros.

ESTANTE MÁGICA (roxo): Dentre as atividades o que mais se destacou foi o lazer preferido, os participantes citaram apenas celulares, jogos online, não saem, não fazem atividades livres, o tempo livre deles é mexer em aparelhos eletrônicos. E como se veem com 20 anos, se veem trabalhando, alguns já vão ter barba, vão estar estudando um curso e houve um atendido que não soube dizer ou pensar como estaria com essa idade, apenas que terminaria o ensino médio.

1.7. ATIVIDADE COMPLEMENTAR - GRUPO PROPS (DESTINADO À CRIANÇAS - ORIUNDAS DO CICLO DA VIOLÊNCIA)

(descritivo de operacionalização detalhado em planejamento do profissional em anexo)

Técnico Responsável: Renan Rozzetto (psicólogo)



SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA
Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
CNPJ: 48.344.071/0001-38
Avenida 19, 1000 – Centro | Guaira-SP | CEP: 14.790-000
Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

EIXO TEMÁTICO: Convivência Social - Uma Equipe de Vários Trabalhos.

ATIVIDADES

ATIVIDADE	DESCRIPTIVO	DATAS	TOTAL DE PARTICIPAÇÃO
COLETIVO MATUTINO	Ação não contemplada no chamamento – entrega complementar.		
COLETIVO VESPERTINO			
Fotos			
<u>AVALIAÇÃO E RESULTADOS</u> – Não se aplica no período			

1.7.1. SOGUBER's INTERAÇÃO (ADOLESCENTES MULTIPLICADORES)

(descritivo de operacionalização detalhado em planejamento do profissional em anexo)



SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA
Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
CNPJ: 48.344.071/0001-38
Avenida 19, 1000 – Centro | Guaíra-SP | CEP: 14.790-000
Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

Educadora Responsável: Thais Lima Costa
EIXO TEMÁTICO: Diversidade e identidade de Gênero
ATIVIDADES

Nº DE ATIVIDADES (estratégias): 2	DATAS / ENCONTROS	TOTAL DE ATINGIDOS: 45 adolescentes
	14 e 28/04	TOTAL DE PARTICIPAÇÕES: 77

ATIVIDADE	DESCRIPTIVO
<u>SOGUBEr's na interAÇÃO</u> RESPONSÁVEL: Thais Lima Costa	As atividades com este grupo são programadas pelos próprios adolescentes, através do estímulo temático e criativo da facilitadora. Semanalmente, às sextas-feiras, o grupo se reúne, desenvolve a atividade comunitária e retorna até a instituição para o momento coletivo de planejamento e preparo da atividade a ser desenvolvida na próxima semana. Também, para este grupo, é oferecido 3 estratégias de oficina de facilitação, com abordagem diferente das quais desenvolvem no decorrer da semana.
<u>MATUTINO</u>	Encontro 1 – FERIADO Encontro 2- Os adolescentes queriam fazer algo relacionado a dengue, e acabaram fazendo um vídeo com dicas e alertas para diminuição da proliferação do aedes aegypti Encontro 3- FERIADO Encontro 4- REUNIAO INTERNA NO PERIODO DA MANHÃ Locais de interação comunitária no mês: Sogube Guaíra SP

<u>VESPERTINO</u>	<p>Encontro 1- FERIADO</p> <p>Encontro 2- Os adolescentes resolveram fazer panfletos sobre a prevenção da dengue e alerta sobre os sintomas do vírus</p> <p>Encontro 3- FERIADO</p> <p>Encontro 4 – Os adolescentes na sala de dança fizeram uma roda de conversa, com os temas violências, dengue, bullying e etc.</p> <p>Locais de interação comunitária no mês: Sogube Guaira SP</p>
-------------------	---

Fotos



AVALIAÇÃO E RESULTADOS: Não houve dificuldade entre os atendidos nem conflitos, eles no primeiro encontro quando o tema que escolheram foi dengue, trouxeram de suas vivências e cotidiano quem já tinha pegado dengue, se o agente visitava sua residência, quais sintomas e como o aedes se prolifera com rapidez em algum lugar pequeno, muitas vezes despercebidos aos nossos olhos, mas em um pequeno recipiente com água, ele faz moradia e deposita seus ovos. Na roda de conversa em um certo momento a educadora entrevistou e questionou os atendidos de quem ali sofria ou sofreu bullying, todos levantaram a mão, a educadora então perguntou quem ali praticava o bullying com colegas, alguns levantaram a mão debochando. Logo depois com a confissão de que todos ali já tinham passado por



SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA
Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
CNPJ: 48.344.071/0001-38
Avenida 19, 1000 – Centro | Guaira-SP | CEP: 14.790-000
Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

isso uma vez na vida, a educadora resolveu tocar na ferida e acionar gatilhos, perguntando para cada um na roda qual apelido ou frase que tinha sofrido que marca até hoje. Nesse momento as risadas e deboches cessaram, o semblante mudou e o silêncio tomou conta da sala de dança. Um por um foi falando o que os machucaram, alguns com os olhos brilhando de lágrimas, outros com a cabeça baixa. Logo após todos terem dito, a educadora então os afrontou e os questionou, do mesmo jeito que eles sofriam e não gostavam, eles estavam fazendo o mesmo com outras pessoas, como um telefone sem fio, um ciclo vicioso que não tinha fim, a mudança tem que começar por eles.

1.7.2- ATIVIDADE COMPLEMENTAR – FACILITAÇÕES (DESTINADAS AO GRUPO ROXO E AZUL – DEMANDA ESPONTÂNEA EM DIA DE SEXTA-FEIRA)

(descritivo de operacionalização detalhado em planejamento do profissional em anexo)

Facilitadores responsável: Antônio Francisco Neto (Percussão) / Rodrigo Alves dos Santos (Danças Urbanas)

ATIVIDADES

ATIVIDADE	DESCRITIVO	DATAS	TOTAL DE PARTICIPAÇÃO
DANÇAS URBANAS (manhã)	O facilitador deu início falando sobre o Hip Hop com os atendidos e aplicando alguns passos tradicionais.	07, 14/04	Não se aplica (atividade sem pactuação de meta) 07 atingidos



SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA
 Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
 Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
 Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
 CNPJ: 48.344.071/0001-38
 Avenida 19, 1000 – Centro | Guaira-SP | CEP: 14.790-000
 Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

PERCUSSÃO (manhã e tarde)	Começamos a ensaiar para o desfile cívico repassando os baques de maracatu e fazendo em cima da música que será apresentada.		
Fotos Não se aplica no período			
<p><u>AVALIAÇÃO E RESULTADOS:</u></p> <p>- Com a Percussão: Todos muitos prestativos e atenciosos nas aulas o sincronismo melhorou muito.</p>			

<p>1.7.3. ATIVIDADE COMPLEMENTAR – FACILITAÇÃO: BISCUIT (DESTINADO AO GRUPO ROXO E AZUL – DEMANDA ESPONTÂNEA EM DIA DE SEXTA-FEIRA)</p> <p>(descritivo de operacionalização detalhado em planejamento do profissional em anexo)</p>
<p>Facilitadores responsável: Lorraine Pereira Silva</p>
ATIVIDADES

ATIVIDADE	DESCRITIVO	DATAS	ATINGIDOS
-----------	------------	-------	-----------

BISCUIT (tarde)	Colar de linha com pingente de coração feito com lacres de latinhas.	07,14/04	10 Não se aplica (atividade sem pactuação de meta).
<p>Fotos</p> 			
<p><u>AVALIAÇÃO E RESULTADOS:</u> Os atendidos executaram as atividades com empenho e empolgação, gostaram muito da ideia de um pingente em formato de coração com lacres de latinha. Alguns relataram ser algo tão simples e nunca terem pensado em fazer algo parecido. O grupo realiza diversas trocas no momento da execução da atividade, trocas sobre suas vivências e experiências o que deixa o encontro descontraído e atrativo para todos.</p>			



SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA
Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
CNPJ: 48.344.071/0001-38
Avenida 19, 1000 – Centro | Guaira-SP | CEP: 14.790-000
Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

B) FAMÍLIAS

1.7.4. COLETIVO LARANJA

Responsáveis pelas ações no mês: Patrícia Maria da Silva Vitorino; Juliana Marques Pereira); Hemily Cristina de Almeida dos Santos; Lilian Cristina de Araújo; Ana Paula Honório da Silva (assistente social), Renan dos Santos Rozzetto (psicólogo).

Total de famílias atingidas: 120 famílias

DESCRIPTIVO DAS AÇÕES NO PERÍODO (Ações e necessidades): Este coletivo consiste em famílias que foram atendidas em razão de demandas sociofamiliares pela equipe técnica e ou pelas educadoras de referência, foram realizadas intervenções pontuais (ligações, agendamentos de atendimentos, visitas domiciliares) para cada demanda, a grande maioria das famílias que compõem este coletivo foi em razão da ausência no SCFV e fragilização de vínculos. Constam neste coletivo os novos encaminhamentos que foram encaminhados pela rede e inseridos no SCFV.

AVALIAÇÃO E RESULTADOS: Durante o mês de abril, a equipe técnica, com o auxílio da secretaria, intensificou a busca ativa, devido ao alto número de faltas ocorridas nos meses anteriores. No entanto, mesmo com essa intensificação, houve grandes dificuldades em acessar essas famílias, apesar das ligações telefônicas e das visitas realizadas pelos técnicos, nos atendimentos psicológicos, foi observada uma alta taxa de agressividade no dia a dia, e esses atendimentos foram conduzidos de forma construtiva com os indivíduos que apresentavam esse comportamento agressivo. Outro aspecto importante a ser avaliado foi a identificação de comportamentos indesejáveis durante os



SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA
Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
CNPJ: 48.344.071/0001-38
Avenida 19, 1000 – Centro | Guaira-SP | CEP: 14.790-000
Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

atendimentos, tanto dentro quanto fora da instituição. O próximo passo é buscar o contato com os responsáveis para tentar articular um possível Plano Individual de Atendimento (PIA) e/ou encaminhamento para a rede, se necessário.

1.7.5. COLETIVO MARSALA

Responsáveis pelas ações no mês: – Não se aplica no período

Total de famílias atingidas: – Não se aplica no período

DESCRIPTIVO DAS AÇÕES NO PERÍODO (Ações e necessidades): – Não se aplica no período

AVALIAÇÃO E RESULTADOS: – Não se aplica no período

COLETIVO DE INTERVENÇÃO	N.º FAMÍLIAS ATINGIDAS	N.º DE INTERVENÇÕES
Família – Laranja	120	451
Família – Marsala	Não se aplica	Não se aplica



SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA
Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
CNPJ: 48.344.071/0001-38
Avenida 19, 1000 – Centro | Guaira-SP | CEP: 14.790-000
Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

1.7.6. PROZA NA COZINHA (GRUPO COM FAMÍLIAS PRIORITÁRIAS)

(descritivo de operacionalização detalhado em planejamento do profissional em anexo)

Responsáveis pelas ações no mês: Renan Dos Santos Rozzetto (Psicólogo do SCFV), Daniele Gonçalves de Oliveira (Psicóloga do CREAS)

I - SABERES CULINÁRIOS: – Panqueca americana

Atividades executadas no período: Panqueca americana

1 e 1/4 xícara (chá) de farinha de trigo
1 colher (sopa) de açúcar
3 colheres (chá) de fermento em pó
2 ovos levemente batidos
1 xícara (chá) de leite
2 colheres (sopa) de manteiga derretida
pitada de sal
óleo

Referencia: <https://www.tudogostoso.com.br/receita/13110-panqueca-americana.html>

Avaliação dos resultados: Durante a atividade, algumas mães conseguiram preparar panquecas nos dias seguintes, além de compartilhar novas receitas com as demais participantes. Algumas famílias também se prontificaram a trazer suas próprias receitas para serem compartilhadas em encontros futuros. Essa troca de experiências culinárias entre os participantes foi muito enriquecedora e demonstrou um espírito colaborativo e participativo.



SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA
Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
CNPJ: 48.344.071/0001-38
Avenida 19, 1000 – Centro | Guairá-SP | CEP: 14.790-000
Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

Fotos

II – RODA DE CONVERSA

Atividades executadas no período:

- 1 – Acolhimento com os familiares que comparecerem, assinatura das listas de presença e abertura do grupo –
- 2 – O que é Bullying? Como Surgiu/Surge? O que fazer? – perguntas norteadoras para melhor reflexão e debate grupal
- 3 – **Dinâmica Cartas aos filhos:** Peça aos pais que escrevam cartas imaginárias aos seus filhos, expressando seu amor, apoio e preocupações em relação ao bullying. Em seguida, peça que compartilhem suas cartas uns com os outros, promovendo a compreensão e a troca de ideias sobre como lidar com a situação.
- 4 – Perguntas frequentes:
“O que fazer quando a escola não me ajuda?”
“Como posso ter acesso a vida escolar do meu filho?”
“Conselho tutelar pode me ajudar nesses casos?”
“Acontecimentos recentes ataques as escolas”
“O bullying começa em casa?”

Avaliação dos resultados: Durante o encontro, observou-se um aumento significativo na participação das famílias, demonstrando que o grupo está se consolidando. Atualmente, em média, 5 a 7 famílias participam ativamente dos encontros. O tema abordado foi o bullying e as famílias trouxeram suas experiências pessoais, revelando frases como "na minha época não era assim", "eu era chamado de gorda, baleia e levava na brincadeira" e "hoje em dia tudo é bullying, as crianças são muito sensíveis". Essas frases demonstram uma fuga criativa das famílias para se enquadrarem em um contexto social na época. Inicialmente, os psicólogos da SOGUBE e do CREAS encontraram resistência por parte das famílias, mas, após reflexões, elas se mostraram mais abertas e receberam orientações dos técnicos. Durante a aplicação do grupo, a questão do bullying se mostrou pertinente e foi necessário mudar algumas estratégias previamente planejadas. O diálogo com as famílias foi reforçador e muitas delas ficaram além do tempo previsto para esclarecer suas dúvidas com os técnicos.

Fotos



1.7.7. TECENDO HISTÓRIAS (REUNIÃO MENSAL COM FAMÍLIAS NO TERRITÓRIO)

Responsáveis pelas ações no mês: Ana Paula Honório (assistente social).



SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA
Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
CNPJ: 48.344.071/0001-38
Avenida 19, 1000 – Centro | Guaira-SP | CEP: 14.790-000
Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

Apoio: Márcia Matsumoto (pedagoga).

I – HABILIDADES EM ARTES: Não se aplica neste período

Atividades executadas no período: Não se aplica

Avaliação dos resultados: Não se aplica

Fotos
Não se aplica

II – RODA DE CONVERSA

Atividades executadas no período:

ESTRATÉGIA – “Dinâmica da caixa dos desafios” – Numa caixinha foram depositadas perguntas que um grupo de adolescente escreveu aos pais em relação ao convívio família e mesmo conflitos envolvendo as famílias.

DESCRIÇÃO:

A caixa de pergunta, foi passando de responsável por responsável e cada um retirava uma pergunta da caixa e respondia para o coletivo e os demais responsáveis compartilhavam suas opiniões em relação a pergunta ou situação descrita no papel. Os atendidos trouxeram temas relevantes para a dinâmica o que contribuiu muito para que o encontro fosse algo que atraíssem aos responsáveis.

AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS: Os responsáveis ficaram muito impactados com as questões trazidas pelos adolescentes, os responsáveis a todo momento entre si se perguntavam se esta pergunta seria de seu filho. Eles ficaram sem saber o que responder ou mesmo aconselhar alguns responsáveis em determinadas perguntas. Algumas, mas



SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA
Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
CNPJ: 48.344.071/0001-38
Avenida 19, 1000 – Centro | Guaira-SP | CEP: 14.790-000
Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

perguntas dizia: Porque você não me dá liberdade de falar com você? Por que todo final de semana você bebe muito e só briga? Essas foram algumas das questões trazidas pelos atendidos que impactaram muito os responsáveis. Esses encontros tem sido muito satisfatórios e muitos são os relatos dos responsáveis sobre quão bom é ter esses momentos de fala e compartilhar as dificuldades do cuidar com demais responsáveis.

Fotos

Não se aplica no período

1.7.8. CULTURANDO COM AVÓS (ATIVIDADES LIVRES – CUIDANDO DO CUIDADOR IDOSO – SEMANAL)

Responsáveis pelas ações no mês: Não se aplica neste mês – atividade não prevista em chamamento – proposta complementar da instituição

Referência Técnica (apoio nas estratégias): MÁRCIA MATSUMOTO GONÇALVES (Pedagoga).

DATAS: Não se aplica neste mês – atividade não prevista em chamamento – proposta complementar da instituição

Atividades executadas no período: Não se aplica neste mês – atividade não prevista em chamamento – proposta complementar da instituição

Avaliação dos resultados: Não se aplica neste mês – atividade não prevista em chamamento – proposta complementar da instituição

Fotos

Não se aplica neste mês – atividade não prevista em chamamento – proposta complementar da instituição



SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA
Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
CNPJ: 48.344.071/0001-38
Avenida 19, 1000 – Centro | Guaira-SP | CEP: 14.790-000
Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

1.7.9. ATIVIDADES COMPLEMENTARES			
A –ATIVIDADE COMUNITÁRIA			
Execução: LILIAN CRISTINA			
Técnico Responsável: Renan Rozzetto (psicólogo)			
TOTAL DE PARTICIPANTES: Não se aplica no período			
COLETIVO AMARELO: ----- -----	COLETIVO VERDE: ----- -	COLETIVO ROXO: ----- -----	COLETIVO AZUL
ATIVIDADES EXECUTADAS: A atividade comunitária não foi realizada por medida de segurança que a instituição aderiu na garantia do bem estar e integridade física dos atendidos, mediante ao caos que se encontrava em razão das constantes situações de violências envolvendo os ambientes escolares. A instituição optou por não realizar esta ação, e desenvolver outras ações nas dependências da OSC.			
RESULTADOS: Não se aplica no período			



SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA
Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
CNPJ: 48.344.071/0001-38
Avenida 19, 1000 – Centro | Guaira-SP | CEP: 14.790-000
Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

FOTOS

C) OUTRAS ATIVIDADES

Profissional	Famílias		Crianças e adolescentes	
	Visita domiciliar	Atendimento individual	Visita domiciliar	Atendimento individual
Assistente social/ coordenadora		02		02
Pedagoga				08
Psicólogo	03	10		20

D) ARTICULAÇÕES COM A REDE:

Quantitativo								
Cultura	Esporte	DGB	CRAS	CREAS	UBS	Saúde Mental	C. T	Outros
						01		01

Descrição:

Ana Paula (Coordenadora)

SEGURANÇA PÚBLICA: Reunião com comandante para estratégias de segurança na OSC para garantia da integridade física dos atendidos e funcionários.

CONSELHO TUTELAR: Contato telefônico para troca de casos e entendimento profissional.

CAPS: Contato telefônico com técnica para troca de casos e entendimento profissional.



SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA
Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
CNPJ: 48.344.071/0001-38
Avenida 19, 1000 – Centro | Guaira-SP | CEP: 14.790-000
Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

E) EQUIPE

1.8. MONITORAMENTO:

O SCFV trabalha com eixos norteadores, garantindo e estimulando o fortalecimento das relações familiares e sociais. Possibilitando uma maior aproximação e convivência com os atendidos para melhor desenvolvimento das atividades. Neste mês os atendidos foram bem participativos, e trouxeram muita criticidade às atividades realizadas, conseguiram compreender a proposta da temática e trouxeram reflexões bem relevantes ao cotidiano vivenciado pelos atendidos, a temática de gênero é sempre algo que os atendidos gostam de trabalhar.

Os atendidos foram bem participativos ao longo do mês, o percurso temático do mês proporcionou aos atendidos reflexões e abordagens de várias subtemáticas dentro do percurso que teve como tema: **“EXISTIR, RESISTIR E SOBREVIVER**, abordando o tema: **Territorialização: existindo e resistindo**. O tema proposto para as atividades deste mês assim como nos meses anteriores teve como objetivo estimular e proporcionar a aquisição social coletiva no que se refere à ampliação do repertório protetivo, bem como, no fortalecimento colaborativo dos sujeitos sociais acerca da temática que visa a intervenção mobilizadora e a busca de compreensão coletiva a partir de elementos presentes no cotidiano da vida social.

As atividades realizadas ao longo deste mês trouxeram muita reflexão e muitos sentimentos expostos também em relação aos atendidos que de acordo com suas faixas etárias conseguiram compreender a temática e traduziram por meio das atividades o que conseguiram absorver das atividades realizadas ao longo do mês.

Os encontros com os responsáveis foram realizados na instituição, onde os responsáveis compareceram e contribuíram muito com o momento de reflexões no encontro.

1.8.1. Planejamento

Quadrimestre	Atividades	Resultados
1º Quadrimestre		Organização da gestão do serviço.



SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA
 Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
 Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
 Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
 CNPJ: 48.344.071/0001-38
 Avenida 19, 1000 – Centro | Guaira-SP | CEP: 14.790-000
 Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

2º Quadrimestre	Reunião mensal com equipe.	Alinhamento da comunicação. Agilidade na execução do serviço. Desenvolvimento contínuo com foco nos resultados. Identificação de potencialidades.
3º Quadrimestre		
4º Quadrimestre		

Monitoramento e avaliação resultados:

Quadrimestre	Atividades	Resultados
1º Quadrimestre	Reunião mensal com equipe.	- Ruptura das violações de direitos em 20% do total de atendidos em público prioritário; - Fortalecimento dos vínculos de pertencimento em 70% dos casos identificados em situação de risco, fragilizados e/ou em vias de ruptura; - Ampliação do acesso aos serviços e benefícios da rede pública e terceiro setor em 50% da demanda atendida; - Redução da vulnerabilidade social em 30% da demanda; - Redução da vulnerabilidade pessoal em 40% da demanda; - Encaminhamento e cadastramento de 100% das famílias ao CADÚnico.
2º Quadrimestre		
3º Quadrimestre		
4º Quadrimestre		

1.8.2. Monitoramento e avaliação por parte da OSC - equipe de execução:



SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA
Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
CNPJ: 48.344.071/0001-38
Avenida 19, 1000 – Centro | Guaira-SP | CEP: 14.790-000
Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

A organização da sociedade civil deverá realizar avaliação do serviço com alunos e famílias trimestralmente visando levantar indicadores de resultados da efetividade do plano de trabalho.

Para a realização da avaliação do serviço deverão utilizar como instrumentos:

- ✓ Pesquisa de satisfação do usuário e sua família;
- ✓ Reunião avaliativa com registro em ata com equipe técnica e/ou usuários do serviço;
- ✓ Demonstrativos dos resultados referentes ao acompanhamento dos usuários;
- ✓ Relatório mensal e anual;
- ✓ Relatório de execução do objeto e execução financeira;
- ✓ Prestação de contas (mensal e anual), e
- ✓ Prontuário do usuário.

1.8.3. RESULTADOS:

Apresentar proposta de resultados quantitativos e qualitativos:				
Descrição / Meta prevista	Cumprido Trimestralmente			
	Julho/ Agosto/ Setembro	Outubro/ Novembro/ Dezembro	Janeiro/ Fevereiro/ Março	Abril/ Maio/ Junho
- Atendimento de 160 crianças adolescentes no período de 12 meses com taxa de adesão de pelo menos 90% dos inscritos;	Média de referenciado dentro do trimestre: 196 (122,50% da meta pactuada).	Média de referenciado dentro do trimestre: 197 (123,12% da meta pactuada).	Média de referenciado dentro do trimestre: 193 (121% da meta pactuada).	



SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA
 Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
 Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
 Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
 CNPJ: 48.344.071/0001-38
 Avenida 19, 1000 – Centro | Guaira-SP | CEP: 14.790-000
 Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

		- Média da taxa de adesão/ Alcance dos atendidos no trimestre: 157,66 (98,53% da meta pactuada).	- Média da taxa de adesão/ Alcance dos atendidos no trimestre: 153,66 (97,91% da meta pactuada).	- Média da taxa de adesão/ Alcance dos atendidos no trimestre: 161 (101% da meta pactuada).																										
<p>- Atendimento de no mínimo 50% de crianças e adolescentes com famílias beneficiárias de programas de transferência de renda:</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>1º Trimestre</th> <th>2º Trimestre</th> <th>3º Trimestre</th> <th>4º Trimestre</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>20%</td> <td>30%</td> <td>40%</td> <td>50%</td> </tr> </tbody> </table> <p>OBS: De acordo com a demanda apresentada pelo DGB – que será solicitado bimestralmente pelo SCFV, para atualização no prontuário do serviço e busca ativa.</p>	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	20%	30%	40%	50%	<p>- Programas de transferência de renda no período, Atendimento de média de 129 benefícios vinculados às famílias das crianças/ adolescentes referenciadas no SCFV.</p> <p>Tendo representatividade em média numérica de 63% dos atendidos no trimestre.</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th colspan="2">1º Trimestre</th> </tr> <tr> <th>Previsto</th> <th>Cumprido</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>20%</td> <td>63% de benefícios</td> </tr> </tbody> </table>	1º Trimestre		Previsto	Cumprido	20%	63% de benefícios	<p>- Programas de transferência de renda no período, Atendimento de média de 123 benefícios vinculados às famílias das crianças/adolescentes referenciadas no SCFV.</p> <p>Tendo representatividade em média numérica de 62,43% do atendidos no trimestre</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th colspan="2">2º Trimestre</th> </tr> <tr> <th>Previsto</th> <th>Cumprido</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>30%</td> <td>62,43% de benefícios</td> </tr> </tbody> </table>	2º Trimestre		Previsto	Cumprido	30%	62,43% de benefícios	<p>- Programas de transferência de renda no período, Atendimento de média de 144 benefícios vinculados às famílias das crianças/adolescentes referenciadas no SCFV.</p> <p>Tendo representatividade em média numérica de 57,60% dos atendidos no trimestre</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th colspan="2">3º Trimestre</th> </tr> <tr> <th>Previsto</th> <th>Cumprido</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>40%</td> <td>57,60% de benefícios</td> </tr> </tbody> </table>	3º Trimestre		Previsto	Cumprido	40%	57,60% de benefícios	
1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre																											
20%	30%	40%	50%																											
1º Trimestre																														
Previsto	Cumprido																													
20%	63% de benefícios																													
2º Trimestre																														
Previsto	Cumprido																													
30%	62,43% de benefícios																													
3º Trimestre																														
Previsto	Cumprido																													
40%	57,60% de benefícios																													
<p>- Atendimento prioritário a famílias com precário acesso a renda e serviços públicos:</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>1º Trimestre</th> <th>2º Trimestre</th> <th>3º Trimestre</th> <th>4º Trimestre</th> </tr> </thead> </table>	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	<p>- Atendimento de crianças/adolescentes relacionados às famílias com precário acesso a renda e serviços públicos</p>	<p>- Atendimento de crianças/adolescentes relacionados às famílias com precário acesso a renda e serviços públicos</p>	<p>- Atendimento de crianças/adolescentes relacionados às famílias com precário acesso a renda e serviços públicos</p>																							
1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre																											

10%	15%	20%	30%																											
<p>Atendimento de média de 60 crianças/adolescentes com famílias nestas condições, correspondente a 30,61% do contingente média de atendidos no trimestre.</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th colspan="2">1º Trimestre</th> </tr> <tr> <th>Previsto</th> <th>Cumprido</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>10%</td> <td>30,61%</td> </tr> </tbody> </table>				1º Trimestre		Previsto	Cumprido	10%	30,61%	<p>Atendimento de média de 65 famílias de referenciados (crianças e adolescentes) nestas condições, correspondente a 46,42% do contingente média de famílias atendidas no trimestre.</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th colspan="2">2º Trimestre</th> </tr> <tr> <th>Previsto</th> <th>Cumprido</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>15%</td> <td>46,42%</td> </tr> </tbody> </table>				2º Trimestre		Previsto	Cumprido	15%	46,42%	<p>Atendimento de média de 115 famílias de referenciados (crianças e adolescentes) nestas condições, correspondente a 23,20% do contingente média de famílias atendidas no trimestre.</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th colspan="2">3º Trimestre</th> </tr> <tr> <th>Previsto</th> <th>Cumprido</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>20%</td> <td>23,20%</td> </tr> </tbody> </table>				3º Trimestre		Previsto	Cumprido	20%	23,20%	
1º Trimestre																														
Previsto	Cumprido																													
10%	30,61%																													
2º Trimestre																														
Previsto	Cumprido																													
15%	46,42%																													
3º Trimestre																														
Previsto	Cumprido																													
20%	23,20%																													
<p>- Atendimento prioritário a crianças e adolescentes com deficiências:</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>1º Trimestre</th> <th>2º Trimestre</th> <th>3º Trimestre</th> <th>4º Trimestre</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>10%</td> <td>15%</td> <td>20%</td> <td>30%</td> </tr> </tbody> </table> <p>OBS: De acordo com a demanda apresentada pela rede de educação pública e pelos 3 CRAS, que será solicitado bimestralmente pelo SCFV, para busca ativa.</p>				1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	10%	15%	20%	30%	<p>- Atendimento prioritário de crianças/ adolescentes com deficiência no SCFV.</p> <p>Dentro do contingente de atendidos, possuem-se muitos atendidos com diagnósticos relacionados a demandas de saúde mental (neurologia e psiquiatria), entretanto, não foi possível acessar os laudos pelo órgão parceiro que faz tratamento (CAPS e APAE).</p> <p>No contexto de notificado por relato de atendido/a e/ou família o SCFV possui uma atendida que representa pela média do trimestre 0,5%.</p> <p>Em solicitação para a rede de encaminhamento do público</p>				<p>Dentro do contingente de atendidos, possuem-se muitos atendidos com diagnósticos relacionados a demandas de saúde mental (neurologia e psiquiatria), entretanto, não foi possível acessar os laudos pelo órgão parceiro que faz tratamento (CAPS e APAE).</p> <p>No contexto notificado por relato de atendido/a e/ou família o SCFV possui uma atendida que representa pela média do trimestre 0,5%.</p> <p>Em solicitação para a rede de encaminhamento do público para inserção no SCFV, recebeu-se no mês de outubro (solicitado dentro do</p>														
1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre																											
10%	15%	20%	30%																											

	<p>atendida que representa pela média do trimestre 0,5%.</p> <p>Em solicitação para a rede de encaminhamento do público para inserção no SCFV, recebeu-se no mês de outubro (solicitado dentro do trimestre, porém encaminhado a devolutiva já fora – apenas 1 atendido, que será feita busca ativa para inserção ainda no mês de outubro).</p> <table border="1" data-bbox="757 683 1032 855"> <thead> <tr> <th colspan="2">1º Trimestre</th> </tr> <tr> <th>Previsto</th> <th>Cumprido</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>10%</td> <td>0,5%</td> </tr> </tbody> </table>	1º Trimestre		Previsto	Cumprido	10%	0,5%	<p>para inserção no SCFV, recebeu-se no mês de outubro (solicitado dentro do trimestre, porém encaminhado a devolutiva já fora – apenas 1 atendido, totalizando 2 atendidos com demandas de deficiência no SCFV no período.</p> <table border="1" data-bbox="1081 539 1346 711"> <thead> <tr> <th colspan="2">2º Trimestre</th> </tr> <tr> <th>Previsto</th> <th>Cumprido</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>15%</td> <td>1.06%</td> </tr> </tbody> </table>	2º Trimestre		Previsto	Cumprido	15%	1.06%	<p>trimestre, porém encaminhado a devolutiva já fora – apenas 1 atendido, totalizando 2 atendidos com demandas de deficiência no SCFV no período.</p> <table border="1" data-bbox="1413 507 1697 679"> <thead> <tr> <th colspan="2">3º Trimestre</th> </tr> <tr> <th>Previsto</th> <th>Cumprido</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>20%</td> <td>1.06%</td> </tr> </tbody> </table>	3º Trimestre		Previsto	Cumprido	20%	1.06%			
1º Trimestre																								
Previsto	Cumprido																							
10%	0,5%																							
2º Trimestre																								
Previsto	Cumprido																							
15%	1.06%																							
3º Trimestre																								
Previsto	Cumprido																							
20%	1.06%																							
<p>- Atendimento prioritário a crianças e adolescentes beneficiários do BPC – Benefício de Prestação Continuada:</p> <table border="1" data-bbox="217 986 723 1126"> <thead> <tr> <th>1º Trimestre</th> <th>2º Trimestre</th> <th>3º Trimestre</th> <th>4º Trimestre</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>10%</td> <td>15%</td> <td>20%</td> <td>30%</td> </tr> </tbody> </table> <p>OBS: De acordo com a demanda apresentada pelos 3 CRAS e pelo DGB, que será solicitado bimestralmente pelo SCFV, para atualização no prontuário do serviço e busca ativa.</p>	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	10%	15%	20%	30%	<p>Não havendo resposta de solicitação de encaminhamento no período dos meses.</p>	<p>Atendimento de 100% de encaminhados recebidos no trimestre</p> <p>sendo somente 1 caso - (CRAS III)</p> <table border="1" data-bbox="1077 1070 1352 1243"> <thead> <tr> <th colspan="2">2º Trimestre</th> </tr> <tr> <th>Previsto</th> <th>Cumprido</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>15%</td> <td>0,62%</td> </tr> </tbody> </table>	2º Trimestre		Previsto	Cumprido	15%	0,62%	<p>Atendimento de 100% de encaminhados recebidos no trimestre</p> <p>sendo somente 3 casos - (encaminhados: CRAS III, I e demanda espontânea)</p> <table border="1" data-bbox="1391 1102 1718 1275"> <thead> <tr> <th colspan="2">3º Trimestre</th> </tr> <tr> <th>Previsto</th> <th>Cumprido</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>20%</td> <td>0,67%</td> </tr> </tbody> </table>	3º Trimestre		Previsto	Cumprido	20%	0,67%	
1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre																					
10%	15%	20%	30%																					
2º Trimestre																								
Previsto	Cumprido																							
15%	0,62%																							
3º Trimestre																								
Previsto	Cumprido																							
20%	0,67%																							

<p>- Atendimento prioritário a crianças e adolescentes reintegrados em família de origem ou família extensa:</p> <table border="1" data-bbox="221 636 719 770"> <thead> <tr> <th>1º Trimestre</th> <th>2º Trimestre</th> <th>3º Trimestre</th> <th>4º Trimestre</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>10%</td> <td>15%</td> <td>20%</td> <td>30%</td> </tr> </tbody> </table> <p>OBS: De acordo com a demanda apresentada/encaminhada pelo CREAS e Casa Lar</p>	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	10%	15%	20%	30%	<p>os 52 prioritários foram reinseridas as suas famílias um total de 2 atendidos durante os 3 meses.</p> <table border="1" data-bbox="750 716 1039 900"> <thead> <tr> <th colspan="2">1º Trimestre</th> </tr> <tr> <th>Previsto</th> <th>Cumprido</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>10%</td> <td>40%</td> </tr> </tbody> </table>	1º Trimestre		Previsto	Cumprido	10%	40%	<p>Dos atendidos reintegrados no ano, que se mantinha no SCFV no período do acolhimento 5</p> <p>Manteve-se no SCFV em situação de reintegração em família de origem e/ou extensa 2 atendidos - visto que os outros 3 foram reintegrados a familiares residentes fora do município de Guaira-SP.</p> <table border="1" data-bbox="1066 858 1364 1038"> <thead> <tr> <th colspan="2">2º Trimestre</th> </tr> <tr> <th>Previsto</th> <th>Cumprido</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>15%</td> <td>40%</td> </tr> </tbody> </table>	2º Trimestre		Previsto	Cumprido	15%	40%	<p>Dos atendidos reintegrados no ano, que se mantinha no SCFV no período do acolhimento 5</p> <p>Manteve-se no SCFV em situação de reintegração em família de origem e/ou extensa 2 atendidos - visto que os outros 3 foram reintegrados a familiares residentes fora do município de Guaira-SP.</p> <table border="1" data-bbox="1391 855 1718 1038"> <thead> <tr> <th colspan="2">3º Trimestre</th> </tr> <tr> <th>Previsto</th> <th>Cumprido</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>20%</td> <td>40%</td> </tr> </tbody> </table>	3º Trimestre		Previsto	Cumprido	20%	40%	
1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre																											
10%	15%	20%	30%																											
1º Trimestre																														
Previsto	Cumprido																													
10%	40%																													
2º Trimestre																														
Previsto	Cumprido																													
15%	40%																													
3º Trimestre																														
Previsto	Cumprido																													
20%	40%																													
<p>- Atendimento prioritário aos casos encaminhados pelo CREAS:</p> <table border="1" data-bbox="221 1217 719 1351"> <thead> <tr> <th>1º Trimestre</th> <th>2º Trimestre</th> <th>3º Trimestre</th> <th>4º Trimestre</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>10%</td> <td>15%</td> <td>20%</td> <td>30%</td> </tr> </tbody> </table>	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	10%	15%	20%	30%	<p>Vinculação de 100% dos encaminhamentos do CREAS no período.</p> <p>Totalizando atendimento de 17,50% de crianças e adolescentes encaminhadas pelo CREAS - comparada à meta total pactuada para o</p>	<p>Vinculação de 100% dos encaminhamentos do CREAS no período.</p> <p>Totalizando atendimento no período de 27 atendidos/as oriundos de encaminhamento de CREAS. Totalizando 17,50% de crianças e adolescentes</p>	<p>Vinculação de 100% dos encaminhamentos do CREAS no período.</p> <p>Totalizando atendimento no período de 36 atendidos/as oriundos de encaminhamento de CREAS. Totalizando 17,50% de crianças e adolescentes encaminhadas pelo CREAS -</p>																			
1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre																											
10%	15%	20%	30%																											



<p>OBS: De acordo com a demanda apresentada/encaminhada pelo CREAS.</p>	<p>serviço (160 crianças referenciadas).</p>	<p>encaminhadas pelo CREAS – comparada à meta total pactuada para o serviço (160 crianças referenciadas).</p>	<p>comparada à meta total pactuada para o serviço (160 crianças referenciadas).</p>																										
	<table border="1"> <thead> <tr> <th colspan="2">1º Trimestre</th> </tr> <tr> <th>Previsto</th> <th>Cumprido</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>10%</td> <td>17,50%</td> </tr> </tbody> </table>	1º Trimestre		Previsto	Cumprido	10%	17,50%	<table border="1"> <thead> <tr> <th colspan="2">2º Trimestre</th> </tr> <tr> <th>Previsto</th> <th>Cumprido</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>15%</td> <td>16,87%</td> </tr> </tbody> </table>	2º Trimestre		Previsto	Cumprido	15%	16,87%	<table border="1"> <thead> <tr> <th colspan="2">3º Trimestre</th> </tr> <tr> <th>Previsto</th> <th>Cumprido</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>20%</td> <td>22,50%</td> </tr> </tbody> </table>	3º Trimestre		Previsto	Cumprido	20%	22,50%								
	1º Trimestre																												
	Previsto	Cumprido																											
10%	17,50%																												
2º Trimestre																													
Previsto	Cumprido																												
15%	16,87%																												
3º Trimestre																													
Previsto	Cumprido																												
20%	22,50%																												
<p>- Identificação e prevenção de situações de risco social e pessoal, bem como violações possibilitando a identificação e planejamento de atividades conforme necessário com apresentação de descritivo quantitativo e qualitativo no Relatório Mensal de Atividades.</p>																													
<p>- Ruptura das violações de direitos dos atendidos em público prioritário:</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>1º Trimestre</th> <th>2º Trimestre</th> <th>3º Trimestre</th> <th>4º Trimestre</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>10%</td> <td>15%</td> <td>20%</td> <td>30%</td> </tr> </tbody> </table>	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	10%	15%	20%	30%	<table border="1"> <thead> <tr> <th colspan="2">1º Trimestre</th> </tr> <tr> <th>Previsto</th> <th>Cumprido</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>10%</td> <td>03,46%</td> </tr> </tbody> </table> <p>- De 52 atendidos prioritários 12 foram contemplados na ruptura das violações de direitos.</p>	1º Trimestre		Previsto	Cumprido	10%	03,46%	<table border="1"> <thead> <tr> <th colspan="2">2º Trimestre</th> </tr> <tr> <th>Previsto</th> <th>Cumprido</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>15%</td> <td>36,53%</td> </tr> </tbody> </table> <p>- De 52 atendidos prioritários, 19 foram contemplados na ruptura das violações de direitos apresentados nas condições prioritárias</p>	2º Trimestre		Previsto	Cumprido	15%	36,53%	<table border="1"> <thead> <tr> <th colspan="2">3º Trimestre</th> </tr> <tr> <th>Previsto</th> <th>Cumprido</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>20%</td> <td>36,53%</td> </tr> </tbody> </table> <p>- De 52 atendidos prioritários, 19 foram contemplados na ruptura das violações de direitos apresentados nas condições prioritárias</p>	3º Trimestre		Previsto	Cumprido	20%	36,53%
1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre																										
10%	15%	20%	30%																										
1º Trimestre																													
Previsto	Cumprido																												
10%	03,46%																												
2º Trimestre																													
Previsto	Cumprido																												
15%	36,53%																												
3º Trimestre																													
Previsto	Cumprido																												
20%	36,53%																												

<p>- Fortalecimento dos vínculos de pertencimento dos casos identificados em situação de risco, fragilizados e/ou em vias de ruptura;</p> <table border="1" data-bbox="215 568 723 707"> <thead> <tr> <th>1º Trimestre</th> <th>2º Trimestre</th> <th>3º Trimestre</th> <th>4º Trimestre</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>15%</td> <td>20%</td> <td>25%</td> <td>35%</td> </tr> </tbody> </table>	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	15%	20%	25%	35%	<p>- De 202 atendidos referenciados, 36 atendidos foram englobados em fortalecimento de vínculos de pertencimento.</p> <table border="1" data-bbox="745 577 1041 762"> <thead> <tr> <th colspan="2">1º Trimestre</th> </tr> <tr> <th>Previsto</th> <th>Cumprido</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>15%</td> <td>17,82%</td> </tr> </tbody> </table>	1º Trimestre		Previsto	Cumprido	15%	17,82%	<p>Considerando o público de maior vulnerabilidade com o público prioritário do SCFV, totalizando 52 atendidos, foi avaliado pela equipe psicossocial que houve avanços de aquisições de fortalecimento identificado com 32 dos casos (representando 61,53% do contingente no grupo avaliado)</p> <table border="1" data-bbox="1068 699 1332 871"> <thead> <tr> <th colspan="2">2º Trimestre</th> </tr> <tr> <th>Previsto</th> <th>Cumprido</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>20%</td> <td>61,53%</td> </tr> </tbody> </table>	2º Trimestre		Previsto	Cumprido	20%	61,53%	<p>Considerando o público de maior vulnerabilidade com o público prioritário do SCFV, totalizando 52 atendidos, foi avaliado pela equipe psicossocial que houve avanços de aquisições de fortalecimento identificado com 32 dos casos (representando 61,53% do contingente no grupo avaliado)</p> <table border="1" data-bbox="1391 635 1709 817"> <thead> <tr> <th colspan="2">3º Trimestre</th> </tr> <tr> <th>Previsto</th> <th>Cumprido</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>25%</td> <td>61,53%</td> </tr> </tbody> </table>	3º Trimestre		Previsto	Cumprido	25%	61,53%	
1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre																											
15%	20%	25%	35%																											
1º Trimestre																														
Previsto	Cumprido																													
15%	17,82%																													
2º Trimestre																														
Previsto	Cumprido																													
20%	61,53%																													
3º Trimestre																														
Previsto	Cumprido																													
25%	61,53%																													
<p>- Ampliação do acesso aos serviços e benefícios da rede pública e terceiro setor da demanda atendida:</p> <table border="1" data-bbox="221 1099 716 1233"> <thead> <tr> <th>1º Trimestre</th> <th>2º Trimestre</th> <th>3º Trimestre</th> <th>4º Trimestre</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>20%</td> <td>30%</td> <td>40%</td> <td>50%</td> </tr> </tbody> </table>	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	20%	30%	40%	50%	<p>- De 202 atendidos referenciados 07 foram encaminhados para rede pública.</p> <table border="1" data-bbox="745 1106 1028 1268"> <thead> <tr> <th colspan="2">1º Trimestre</th> </tr> <tr> <th>Previsto</th> <th>Cumprido</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>20%</td> <td>03,46%</td> </tr> </tbody> </table>	1º Trimestre		Previsto	Cumprido	20%	03,46%	<p>- De 202 atendidos referenciados 07 foram encaminhados para rede pública.</p> <table border="1" data-bbox="1068 1035 1355 1204"> <thead> <tr> <th colspan="2">2º Trimestre</th> </tr> <tr> <th>Previsto</th> <th>Cumprido</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>30%</td> <td>03,46%</td> </tr> </tbody> </table>	2º Trimestre		Previsto	Cumprido	30%	03,46%	<p>- De 202 atendidos referenciados 07 foram encaminhados para rede pública.</p> <table border="1" data-bbox="1391 1035 1718 1220"> <thead> <tr> <th colspan="2">3º Trimestre</th> </tr> <tr> <th>Previsto</th> <th>Cumprido</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>40%</td> <td>03,46%</td> </tr> </tbody> </table>	3º Trimestre		Previsto	Cumprido	40%	03,46%	
1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre																											
20%	30%	40%	50%																											
1º Trimestre																														
Previsto	Cumprido																													
20%	03,46%																													
2º Trimestre																														
Previsto	Cumprido																													
30%	03,46%																													
3º Trimestre																														
Previsto	Cumprido																													
40%	03,46%																													

<p>- Redução da vulnerabilidade social em 30% da demanda:</p> <table border="1" data-bbox="226 379 716 510"> <thead> <tr> <th>1º Trimestre</th> <th>2º Trimestre</th> <th>3º Trimestre</th> <th>4º Trimestre</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>10%</td> <td>15%</td> <td>20%</td> <td>30%</td> </tr> </tbody> </table>	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	10%	15%	20%	30%																						
1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre																											
10%	15%	20%	30%																											
<p>- Redução da vulnerabilidade pessoal da demanda em situação de risco:</p> <table border="1" data-bbox="226 619 716 782"> <thead> <tr> <th>1º Trimestre</th> <th>2º Trimestre</th> <th>3º Trimestre</th> <th>4º Trimestre</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>10%</td> <td>15%</td> <td>20%</td> <td>30%</td> </tr> </tbody> </table>	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	10%	15%	20%	30%	<p>- De 202 atendidos referenciados 24 tiveram uma redução na vulnerabilidade social de risco.</p>																					
1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre																											
10%	15%	20%	30%																											
<p>- Preparação dos adolescentes para multiplicar o conhecimento no território:</p> <table border="1" data-bbox="219 943 723 1075"> <thead> <tr> <th>1º Trimestre</th> <th>2º Trimestre</th> <th>3º Trimestre</th> <th>4º Trimestre</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>20%</td> <td>25%</td> <td>30%</td> <td>40%</td> </tr> </tbody> </table>	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	20%	25%	30%	40%	<p>- Alcance de média de 37 adolescentes no trimestre, representando 35,33% do universo neste mesmo período.</p> <table border="1" data-bbox="752 978 1037 1136"> <thead> <tr> <th colspan="2">1º Trimestre</th> </tr> <tr> <th>Previsto</th> <th>Cumprido</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>20%</td> <td>35,33%</td> </tr> </tbody> </table>	1º Trimestre		Previsto	Cumprido	20%	35,33%	<p>Alcance de média de 27 adolescentes no trimestre, representando 28,16% do universo neste mesmo período.</p> <table border="1" data-bbox="1066 978 1364 1136"> <thead> <tr> <th colspan="2">2º Trimestre</th> </tr> <tr> <th>Previsto</th> <th>Cumprido</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>25%</td> <td>28,16%</td> </tr> </tbody> </table>	2º Trimestre		Previsto	Cumprido	25%	28,16%	<p>Alcance de média de 27 adolescentes no trimestre, representando 28,16% do universo neste mesmo período.</p> <table border="1" data-bbox="1391 946 1720 1107"> <thead> <tr> <th colspan="2">3º Trimestre</th> </tr> <tr> <th>Previsto</th> <th>Cumprido</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>30%</td> <td>28,16%</td> </tr> </tbody> </table>	3º Trimestre		Previsto	Cumprido	30%	28,16%	
1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre																											
20%	25%	30%	40%																											
1º Trimestre																														
Previsto	Cumprido																													
20%	35,33%																													
2º Trimestre																														
Previsto	Cumprido																													
25%	28,16%																													
3º Trimestre																														
Previsto	Cumprido																													
30%	28,16%																													
<p>Articulação com Cultura e Esporte – Encaminhamento e acompanhamento de usuários para o acesso à cultura/Esporte</p>	<p>Acesso à política de Esporte (judô) – <u>37 atendidos/as</u></p>	<p>Acesso à política de Esporte (judô) – <u>34 atendidos/as</u></p>	<p>Acesso à política de Esporte (judô) – <u>34 atendidos/as</u></p>																											

**SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA**

Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970

Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975

Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993

CNPJ: 48.344.071/0001-38

Avenida 19, 1000 – Centro | Guaira-SP | CEP: 14.790-000

Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

Inclusão Mínima de 10%	<p>atingidos/as. (18,88% dos referenciados no trimestre)</p> <p>Acesso à política de Cultura (percussão para turma do horário 16h30 às 18h30 – que não se contemplava da atividade pela carga horária do profissional no plano de trabalho) – 15 atendidos/as (7,65% dos referenciados no trimestre)</p> <p>Total de 52 alcançados por trabalho intersetorial do SCFV nas políticas de cultura e esporte, através de estratégias com a coordenação. Sendo estes, correspondente a 26,53% da média de atendidos no trimestre.</p>	<p>atingidos/as. (17,25% dos referenciados no trimestre)</p> <p>Acesso à política de Cultura (percussão para turma do horário 16h30 às 18h30 – que não se contemplava da atividade pela carga horária do profissional no plano de trabalho) – 10 atendidos/as (5,07% dos referenciados no trimestre)</p> <p>Total de 44 alcançados por trabalho intersetorial do SCFV nas políticas de cultura e esporte, através de estratégias com a coordenação. Sendo estes, correspondente a 22,32% da média de atendidos no trimestre.</p>	<p>atingidos/as. (17,25% dos referenciados no trimestre)</p> <p>Acesso à política de Cultura (percussão para turma do horário 16h30 às 18h30 – que não se contemplava da atividade pela carga horária do profissional no plano de trabalho) – 10 atendidos/as (5,07% dos referenciados no trimestre)</p> <p>Total de 44 alcançados por trabalho intersetorial do SCFV nas políticas de cultura e esporte, através de estratégias com a coordenação. Sendo estes, correspondente a 22,32% da média de atendidos no trimestre.</p>	
------------------------	---	---	---	--



SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA
Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
CNPJ: 48.344.071/0001-38
Avenida 19, 1000 – Centro | Guaira-SP | CEP: 14.790-000
Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

1.8.4 JUSTIFICATIVAS

Quantitativo	
Férias	Atestados
Não se aplica no período	14

1.8.5. Observações Reforço Escolar / Declarações para curso (equipe psicossocial):

De acordo com declaração recebida pela rede de ensino que a criança/adolescente está referenciada, a técnica de Serviço Social, estudou os casos, sob a orientação da coordenação, juntamente com o técnico de psicologia, e proferiu termo de análise técnica dos casos sob a justificativa de que os mesmos são públicos de alta vulnerabilidade e/ou público prioritário, sendo de extrema relevância a permanência no SCFV, bem como, a ampliação do acesso de seus direitos no que tange aos direitos educacionais.

Guaira/SP, 16 de maio de 2023.

Márcia Matsumoto Gonçalves
Gerente Executivo – Responsável
CPF: 141.157.148-75

Ana Paula Honório da Silva
Coordenadora do SCFV
CPF: 334.251.448-55 / CRESS: 39.302